Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Dezembro de 1916 — N. 1.809

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 20,6.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5286

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A BELLA PAZ ALLEMÃ

E o presidente Wilson substituirá, em Nova York, a estatua da Liberdade illuminando o Mundo pela estatua da Liberdade achatando a Terra.

A BILHA DE LEITE, OU NEGOCIOS DE VACCA

A CAVAÇÃO (com a musica do "Meu boi") — *A minha vacca morreu!...*

ANNO VELHO

O "DE PROFUNDIS" DA MAIORIA: — *Que o leve o diabo!...*

SURSUM CORDA!

Felizmente o anno novo trará a todos os leitores d'A NOITE a realisação completa das suas esperanças de Amor, de Fortuna e de Gloria!

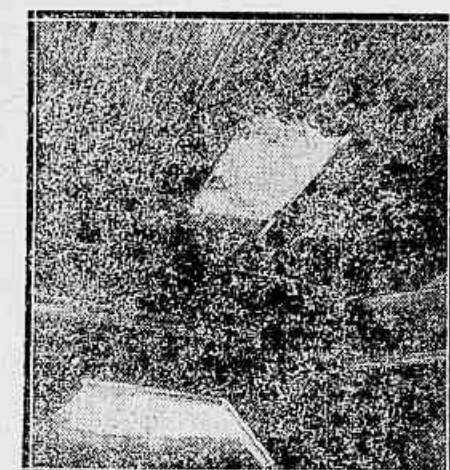
AS AVENTURAS do famoso Albino Mendes

Antes da fuga — A fuga — A captura

Todos os pormenores pelo correspondente da A NOITE em Buenos Aires

Buenos Aires, 23 de dezembro:

Por que escrevo de Buenos Aires

Esta correspondencia daqui e não de Montevidéo porque o "Deseado", que a levará, não tocou nesse porto, occasionando, assim, que a mala se fechasse aqui mais tarde 39 horas que a de Montevidéo, o que

Como ficou o tecto da Carcel, por onde fugiu Albino Mendes

muito aproveitou á minha tarefa, ainda não terminada quando a mala uruguaya se encerrava. Dada essa explicação recordemos, visto que me proponho a escrever [illegible] uma vez sobre Albino Mendes, que este

Anno e meio á espera da extradição

extradição que elle sempre acreditou nunca seria concedida, e por isso, conforme narrei nas entrevistas que delle obtive, e que A NOITE publicou, com forte convicção me disséra "*Só morto voltarei para o Rio*". E lá elle tinha suas razões, porque já hoje

Albino Mendes se celebrisou pelas suas evasões

e o motivo da sua fuga recente da Carcel não foi outro que o da certeza que o animava de que, mais dia menos dia, seria extraditado, e isto apezar da elevada somma que despendeu com advogados. Concebeu novo plano de evasão. Fugiria. Só, no cubiculo sombrio da Carcel, o criminoso scismou durante longo tempo sobre o plano que architectara.

Era estimado na penitenciaria pelos policiaes. Ladino, captivou-lhes a sympathia pelos elogios que lhes fazia, ao passo que, em quaesquer occasiões, manifestava o seu nojo pela policia do Rio, narrando-lhe miserias repugnantes, dizendo-a ignobil, baixa, sordida!...

Albino planeja a fuga

Em todo caso, Albino Mendes continuou, em seu cubiculo, a cogitar do meio mais rapido de se evadir da Carcel, o que lhe valeria por esquivar-se da... extradição... Como se operou o facto, já os leitores o sabem. A penitenciaria fica localisada no mesmo edificio do Congresso. A Carcel, em baixo. No pavimento superior, o Senado e a Camara. Albino, tirando uns ladrilhos do tecto, junto á parede de frente da cella, deixou o soalho a descoberto. Depois, munido de uma lamparina, entrou a queimar as taboas do soalho. Tres dias gastou elle a consummar o seu plano: uma sexta-feira, um sabbado, um domingo... Pela madrugada da segunda-feira havia Albino conseguido perfurar o soalho: sobre o buraco, porém, ficava um armario! Não desanimou o astucioso falsario. De lamparina em punho, entrou elle a queimar as taboas ainda mais... Foi quando a madeira se incendiou. Fez-se a chamma... que, rapida, vibrou, como que vergastando-lhe o rosto... Horrivelmente queimado, esgueirou-se, através do circulo do fogo, e, após esforços inauditos, conseguiu passar-se para a secretaria do Senado.

E foge

O fogo crepitava na madeira do soalho. Albino, indeciso, parou a contemplal-o. Depois, vencendo as dores que o torturavam, foi... buscar um pouco de agua com que apagasse o incendio em começo.

Na fuga, deparando o cofre da secretaria, para logo, com um golpe forte, que arrancou um pouco da tinta, teve a comprehensão da inutilidade de uma tentativa de arrombamento... Dirigiu-se aos fundos. Desceu uma escada. Impossivel sair por ahi. Subiu ao telhado. Mais um momento e desceu ao pateo de uma casa. Bateu á porta. A uma mulher que o recebeu disse andar á procura de medicamento para a queimadura. Era visinho... A mulher, surpresa com a apparição, tão proximo da penitenciaria, deu alarma. Albino, porém, já havia desapparecido...

Na manhã seguinte a cidade toda sabia do occorrido e o telegrapho espalhava a nova para o estrangeiro.

Mas a policia organisa a sua caçada

Foi assim que me resolvi partir para Montevidéo, á cata de pormenores. Chego a Montevidéo e, ao sair da Alfandega, quasi vou parar na Repartição de Investigação... porque de mim deu para desconfiar um guarda bisonho... Resolvido o incidente, corro á Carcel Central, onde já por duas vezes entrevistara Albino Mendes. Recebe-me o Sr. Sanguinetti, "comissario general de ordenes". Albino estava incommunicavel, disse-me. Somente com um mandado do juiz... Para consolar-me o Sr. Sanguinetti e outros funccionarios do presidio entraram a, com captivante gentileza, contar-me o succedido. A fuga é caso sabido. Sobre a prisão de onde fugiu o nosso patricio, disse-me o Sr. Sanguinetti:

— Divulgada a nova, scientificada a policia da evasão de Albino Mendes, a primeira providencia posta em pratica foi a de se impedir a saida do fugitivo para qualquer paiz estrangeiro ou para o interior. Destacados agentes para os portos, estações, arrabaldes, etc., conseguiu-se a certeza de que Albino não deixara Montevidéo. Depois, como o soubessemos queimado, uma syndicancia cuidadosa foi realisada pelas pharmacias. Era sabido... A's 11 horas da quarta-feira, sabia a policia que em uma dellas, á "calle" Reducto, á altura do Hospicio, estivera uma mulher com uma creança, comprando remedio para queimaduras. A's 23 horas estava a residencia desta mulher completamente

Como ficou o famoso falsario

cercada. Colhida de surpresa, á interpellação do commissario Sr. Rousserie, tentou negar que occultava alguem em sua casa. Depois, como que anniquilada, baixou a cabeça e estendeu o braço, apontando uma porta, que, aberta, deixou ver, no fundo, um homem estendido em uma cama e, á cabeceira, um outro que o medicava. O enfermo era Albino Mendes. Foram ambos levados para a Repartição de Investigação.

Albino conta como fugiu

Mas o principal era ouvir Albino. Não o podiamos entrevistar. Appellámos, então, para o que, na Repartição de Investigação, havia elle dito ao chefe dos investigadores, Sr. Iralour. A cousa era pouca.

— Desde logo — disse Albino — nego o que se me attribue quanto á tentativa do arrombamento do cofre: meu unico delicto é a fuga, que tenho tentado, arrostando perigos, pelo ardente desejo de liberdade que me martyrisa. Ha sempre uma desgraça impedindo a realisação do meu desejo.

Relatou, em seguida, por onde havia andado. Primeiro em casa de um amigo, que o não podendo guardar levou-o á de um outro, dizendo-o queimado accidentalmente em viagem de Buenos Aires pa[illegible] Montevidéo.

Tentei, todavia, falar-lhe. [illegible]ontanto, re-

metteram-n'o da R. de Investigação para a Carcel, sob rigorosa incommunicabilidade. Divisei-o quando entrava no carro dos detentos. Causou-me dó! O rosto todo envolto em talas! Apenas, em dous buracos, brilhavam os olhos, ao fundo... O carro partiu, celere. Tambem eu corri para a Carcel. Mais uma vez: "só com ordem do juiz"! Procurei o magistrado. Debalde! Só depois de iniciado o processo. O tempo passava. Urgia tornar a Buenos Aires. Antes fiz

Uma visita á secretaria do Senado

onde entrei quasi ás 18 1|2 horas. O seu intendente me recebeu gentilmente. Ainda vi o soalho remendado de novo. Quatro pedaços de taboas novas, ainda não enceradas. E lá estava o armario que talvez fosse a causa unica do desastre de Albino Mendes.

E o intendente, que me acompanhava, falou:

— Imagine o senhor a paciencia com que foi feito esse trabalho ahi por baixo. Passei a tarde de domingo aqui neste logar, arrumando uns papeis. Nessa mesma noite Albino fugiu...

E á porta, ao nos despedirmos, disse-me:

— Não tem o senhor idéa da pena que me fez o vel-o aqui de novo, e ferido! Esse homem morrerá breve, creia-me!

E Albino Mendes é noivo

e a sua noiva, conheceu-a elle na prisão, ha tempos. Uma detenta, irmã de sorte e destino, com quem se correspondia por meio de bilhetes escriptos a lapis. A ella tambem a torturava o desejo da fuga. Aventureira! De uma feita escapara pelo telhado. De novo voltou á cella. Lá se namoraram e, ao que parece, a policia a prendeu para della obter informes sobre a vida de Albino, que a estas horas, de novo na Carcel Central, deve chorar amargamente a liberdade com que vive sonhando, no seu cerebro, absorvente, e perdid[illegible] no mesmo [illegible] dento quasi em que [illegible] stara. [illegible]

Que [illegible] vae ser, como é do [illegible] o Restaurant do Assyrio [illegible]

Morreu o director do Instituto do Cancer

O combate ao grande mal social perdeu o melhor de seus combatentes

Acaba de chegar da Europa a noticia da morte do director do Instituto do Cancer, em Heidelberg, prof. Vicenz Czerny. Os seus estudos sobre esse grande mal que afflige a humanidade o tinham tornado não só universalmente conhecido, como mais alguma cousa: figura de santo, fonte de esperança, maxime naquellas regiões da Europa, onde o cancer, o terrivel mal, faz mais victimas.

O prof. Czerny

Esperava-se a cada momento que o grande velho annunciasse a operação do milagre: a cura do cancer!

E ao Instituto de Heidelberg, portador do nome horroroso, acudiam todos os annos, em grande peregrinação, como a um templo milagroso, legiões de infelizes.

A grandeza do nome do homem que dirigia aquelle Instituto inspirava a maxima confiança. O prof. Czerny, antes de se dedicar ao estudo do cancer já era celebridade. Cirurgião e anatomista emerito, tinha praticado com successo as mais delicadas operações cirurgicas. Entre estas, destaca-se, pela sua importancia, a "colecystopexia" (fixação da vesicula biliar á parede abdominal) operação por elle creada, póde-se dizer.

Tinha sido discipulo do grande Bilroth, em Vienna. Pouco depois, em 1871, conquistava a cadeira de cirurgia geral na Universidade de Friburgo; em 1877 subia para Heidelberg, e em 1894 era chamado a Vienna, para substituir o seu grande mestre Bilroth.

Mas nesse tempo Czerny já se tinha de tal maneira consagrado ao estudo do cancer, que não acceitou o convite. Permaneceu em Heidelberg, onde em 1906 o governo imperial creou um instituto especial para os estudos desse grande pesquizador: o Instituto do Cancer, do qual foi nomeado director vitalicio.

Czerney tinha nascido na Bohemia, em 1842. Morre, portanto, aos 74 annos, deixando um grande tratado de medicina operatoria, muitos trabalhos sobre operações e methodos operatorios originaes (calculose hepatica, fistulas anaes, etc., além de suas profundas e numerosas pesquizas sobre o cancer, cujos resultados, em grande parte, constituem ainda um segredo do grande vulto que acaba de desapparecer.

A PAZ É IMPOSSIVEL

A nota collectiva em resposta ás propostas germanicas

A ENTREGA DA NOTA EM PARIS

PARIS, 30 (Retardado) (A NOITE) — Foi entregue agora, á tarde, ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Sharp, para que a faça chegar ao seu destino, a resposta dos alliados á proposta de paz da Allemanha.

Nessa nota, muito longa, os governos da Grande Alliança repellem a proposta da Allemanha, não reconhecendo a esta nem aos seus alliados situação moral para proporem a paz sem que tenham dado préviamente reparações pelo passado e garantias para o futuro.

LONDRES, 31 (Havas) — A nota dos alliados ás propostas de paz da Allemanha começa por declarar que os alliados, unidos para a defesa das liberdades dos seus povos e fieis ao compromisso de não depor as armas separadamente, resolveram responder collectivamente ás pretensas propostas de paz dos seus inimigos.

ANTES DE MAIS NADA UM PROTESTO

Antes, porém, de responderem ás propostas, desejam os alliados protestar muito particularmente contra duas asserções essenciaes contidas na nota allemã e que vêm a ser a pretenção de lançar sobre as nações alliadas a responsabilidade da guerra e a proclamação da victoria das potencias inimigas. A Entente não póde por fórma alguma admittir esta affirmação duplamente inexacta e que por si só basta para tornar innocua toda e qualquer tentativa de negociações.

Os alliados supportaram durante trinta mezes a guerra, tendo feito tudo anteriormente para a evitar. Os seus actos mostraram o maior devotamento pela paz, devotamento que é hoje tão forte como em 1914. Mas não é evidentemente tendo por base a palavra allemã, depois da violação de compromissos solemnes, que a paz póde ser discutida.

A nota accrescenta que a proposta de negociar, sem indicar condições, não póde constituir uma proposta de paz, pois é destituida de toda a precisão e parece antes uma astucia de guerra baseada numa interpretação sabidamente errada do caracter do conflicto, no passado, no presente e no futuro.

A ALLEMANHA E A AUSTRIA PROVOCARAM A GUERRA

A nota allemã desconhece os factos que provam que a Allemanha e a Austria desejaram e provocaram a guerra. Nas conferencias de Haya, o delegado allemão oppoz-se a todos os projectos de desarmamento e a Austria, em 1914, depois de dirigir á Servia um "ultimatum" sem precedentes, declarou-lhe guerra, apezar do governo de Belgrado ter dado immediatamente todas as satisfações que podia dar. Além disso, os imperios centraes repelliram todas as tentativas da Entente para a regulamentação pacifica do incidente local, a da Inglaterra propondo a reunião de uma conferencia, a da França lembrando a convocação de uma commissão internacional, e a da Russia propondo o arbitramento. A Russia e a Austria já tinham mesmo chegado a accordo na vespera de estalar o conflicto. Sómente a Allemanha ignorou e deixou de dar resposta ou continuação a todos esses esforços; a Belgica foi invadida por uma das potencias que garantiam a sua neutralidade e que não hesitou em proclamar que os tratados eram "farrapos de papel" e que a necessidade não conhece leis.

O TERRENO CAPCIOSO EM QUE SE APOIAM AS PROPOSTAS DE PAZ

Por agora, as pretendidas propostas de paz apoiam-se na carta da guerra européa unicamente, o que sómente exprime a apparencia externa e passageira da situação, e não a força real dos adversarios. Uma paz concluida sobre estes dados redundaria apenas em vantagem para os aggressores, que suppunham attingir o seu objectivo em dous mezes, mas que dous annos e meio depois constatam que n[illegible] o attingirão jamais.

Para o futuro, as ruinas causadas pela declaração de guerra da Allemanha, os innum[illegible] ros attentados commettidos pelos allemã[illegible] seus alliados contra belligerantes e neu[illegible] exigem satisfações, reparações e garant[illegible]

QUAL O OBJECTO DA [illegible] POSTA GERMA[illegible]

A Allemanha pro[illegible]

[illegible] centraes não passa duma tentativa calculada sobre a evolução da guerra, afim de lhe permittir a imposição duma paz allemã. Ella tem por objecto perturbar a opinião nos paizes alliados, mas esta opinião, apezar de todos os sacrificios consentidos, respondeu j[illegible] com firmeza admiravel e denunciou a inut[illegible] da declaração inimiga. A Allemanha quer revigorar a opinião publica do seu paiz e seus alliados, já tão gravemente feridas pelas provações por que têm passado, tão cançados pela pressão economica e esmagados já pelo esforço supremo que lhes é exigido. Ella procura enganar e intimidar os paizes neutros, que de resto têm já a sua opinião formada acerca das responsabilidades iniciaes do conflicto, que já estão sufficientemente esclarecidos sobre as responsabilidades presentes e que são demasiado clarividentes para favorecerem os desejos da Allemanha, abandonando a defesa das liberdades humanas. Ella procura emfim justificar desde já aos olhos do mundo novos crimes, como a guerra submarina, deportações de populações pacificas, alistamento de nacionaes dum paiz contra a sua propria patria e violações de neutralidade.

Por que por emquanto não é possivel a paz

E' em plena consciencia da gravidade do momento, mas tambem das necessidades da hora presente, que os governos alliados, unidos entre si na mais perfeita communhão com os seus povos, se recusam a attender a propostas falhas de sinceridade e de alcance. Elles affirmam mais uma vez que não ha paz possivel emquanto não forem asseguradas as reparações dos direitos e liberdades violadas, emquanto não for reconhecido o principio da nacionalidade e da livre existencia dos pequenos Estados, emquanto não se contar como certo com a suppressão definitiva das causas que ha tanto tempo têm ameaçado as nações e emquanto não forem dadas garantias efficazes para a segurança do mundo.

Os alliados insistem ainda nas seguintes considerações a proposito da situação particular da Belgica depois de dous annos de guerra: em virtude de tratados internacionaes assignados por cinco grandes potencias da Europa, no numero das quaes figurava a Allemanha, a Belgica gosava antes da guerra de um estatuto especial que tornava o seu territorio inviolavel e a punha, sob a garantia das referidas potencias, ao abrigo de conflictos europeus. Todavia, a Belgica, com absoluto despreso dos tratados, foi a primeira a soffrer a aggressão da Allemanha. E' por isto que o governo belga julga necessario precisar o fim que nunca deixou de procurar attingir, combatendo ao lado das potencias da "Entente" pela causa do direito e da justiça. A Belgica observou sempre escrupulosamente os deveres que lhe impunha a neutralidade. Tomou armas para defender a sua independencia e a sua neutralidade violadas pela Allemanha e para se manter fiel ás suas obrigações internacionaes.

O chanceller allemão reconheceu no Reichstag, em 1914, que era esta aggressão uma injustiça, que era absolutamente contraria ao direito das gentes, e comprometteu-se, em nome da Allemanha, a reparal-a. Dous annos e meio depois, esta injustiça é cruelmente aggravada por novas praticas de guerra e pela occupação que esgota os recursos do paiz, arruina as suas industrias, devasta as cidades e aldeias, multiplica os massacres, execuções e aprisionamentos. E é precisamente no momento em que fala ao mundo em paz, que a Allemanha deporta e reduz á servidão cida[illegible]os belgas aos milhares.

A Belgica, antes da guerra, aspirava somente viver em harmonia com todos os visinhos. O seu rei e o seu governo não têm sinão um fim: o restabelecimento da paz e do direito, mas não querem sinão uma paz que assegure ao seu paiz e aos outros reparações legitimas e garantias para o futuro."

A nota foi entregue pelo governo francez ao embaixador norte-americano em Paris, no dia 30 de dezembro, em nome da Ru[illegible] [illegible]glaterra, Japão, Italia, Servia, [illegible] Portugal e Rumania.

[illegible] nado do [illegible] hontem a [illegible] icial, tele- [illegible] apre- [illegible] cor

A situação no Pará

A ATTITUDE DE UM DEPUTADO

COMMENTARIOS EM LISBOA

O deputado pelo Pará Sr. Hosannah de Oliveira veiu hoje pessoalmente á nossa redacção trazer a seguinte declaração:

"Para evitar duvidas, declaro que tenho sempre acompanhado e prestado todo apoio ao governo do Sr. Dr. Enéas Martins, no Estado do Pará e que, filiado ao partido republicano paráense, sou solidario, em tudo, com o meu partido, em qualquer circumstancia, mesmo triumphando o Sr. Dr. Lauro Sodré, e que condemno em absoluto as [illegible]

O Sr. Hosannah de Oliveira, que teve a "coragem" de se definir

horcas que se estão, sob a chefia deste senador, realisando em meu Estado. 31-12-1916 — *Hosannah de Oliveira*."

LISBOA, 31 (A. A.) — "O Seculo", por seu correspondente especial ahi, tem publicado noticias alarmantes acerca da situação paráense. Um desses despachos annuncia a partida para Belém de navios de guerra, "em soccorro do governador deposto". Por outro lado, os telegrammas das duas agencias que fazem o intercambio de noticias entre Portugal e o Brasil são accordes em accentuar que no Rio de Janeiro, segundo affirmam os jornaes cariocas, ha falta de noticias de Belém, e as que existem asseguram que tudo já foi normalisado, funccionando o commercio e todas as repartições, embora o governador, cercado já de todas as garantias, não tenha ainda se disposto a voltar a palacio, conservando-se no Arsenal de Marinha, com alguns amigos. Por tudo isso, "O Seculo" faz hoje uma série de commentarios em torno da situação paráense, declarando que, a julgar pelas informações de seu correspondente, é bem mais grave do que a principio se julgava o que elle chama de "caso do Pará". Accentua, entretanto, com sympathia, as energicas medidas tomadas pelo presidente da Republica, Dr. Wencesláo Braz, empenhado em manter a harmonia no seio da familia paráense.

Collação de grão em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Effectuou-se [illegible] horas de hoje, a cerimonia da collação de grão dos odontolandos da Escola Livre [illegible].

E' illegal o actual orçamento municipal?

Vae se tentar uma acção contra elle

O orçamento municipal, votado propositadamente á matroca pelo malsinado e vergonhoso ajuntamento do largo da Mãe do Bispo, está inquinado de illegal.

[illegible] argumentos dos que assim o consideram [illegible] aros e irrespondiveis, como os ainda [illegible] expressos nesta folha pelo nosso [illegible] collaborador Sr. Medeiros e Albuquerque. [illegible] disso, a nova lei, a ser executada [illegible] em deante, traz augmentos com [illegible] injustificaveis para o com[illegible] disposto, segundo esta[illegible] [illegible] ngir efficazmente, req[illegible] manutenção. Vari[illegible] [illegible] nte prejudi[illegible]

MUTILADA

Écos e novidades

A sessão de hontem da Camara encerrou-se com uma nota ironica do Sr. Costa Ribeiro. A ironia do secretario não foi, porém, comprehendida pelos Srs. deputados, que levaram a serio aquillo que sem duvida não passava de mera pilheria.

Foi assim que depois das lamurias sobre o "deficit" e da necessidade de votações que enceram ainda mais o povo, o Sr. Costa Ribeiro requereu urgencia para a votação de uma indicação augmentando de 400$ os vencimentos do conservador do archivo da Camara, que passa a perceber 800$, e de 200$ os do bibliothecario, que passa a ganhar tambem 800$000. Vendo que ainda não fôra comprehendido, o secretario pernambucano pediu urgencia para a votação de uma emenda concedendo a gratificação mensal de 200$ ao secretario da commissão de constituição e justiça.

Diversos secretarios de outras commissões, pallidos da injustiça, iam pedir ao Sr. Costa Ribeiro que os beneficiasse com gratificação egual, quando S. Ex. deu a entender que se tratava de uma pilheria.

Infelizmente a Camara, não comprehendendo a troça do secretario, votou serenamente os augmentos e a emenda!!!

Eis ahi como uma simples brincadeira acarreta enormes prejuizos ao Thesouro do paiz! Não seria preferivel que o Sr. Costa Ribeiro abandonasse de uma vez a ironia e o humorismo?...

* * *

Contaram-nos hoje um caso evidentemente escandaloso: o de que o actual director do Instituto de Musica está accumulando os vencimentos desse cargo com os de funccionario addido do Ministerio da Agricultura. Disseram-n'os que S. S. allega em seu favor que o cargo de director do Instituto é um cargo em commissão. Mas a allegação é tudo quanto ha de mais descabido. Com effeito, a lei orçamentaria em vigor diz, textualmente, no paragrapho 2º do art. 132: "Os funccionarios que aceitarem commissões do governo da União ou dos Estados, com licença do governo federal, perderão todos os vencimentos durante o exercicio das mesmas commissões, só contando o tempo para a aposentadoria si a commissão for federal."

Não ha nada mais claro. Si o Sr. Dr. Abdon Milanez não queria — e estava no seu direito — perder os seus vencimentos de addido, superiores aos do director do Instituto — nove contos annuaes — cabia-lhe o direito de optar por esses vencimentos. Nunca, porém, poderia receber por dous cargos.

O escandalo é de tal ordem que, apezar da excellencia da fonte de onde nos veiu a noticia, confessamos não acreditar na sua veracidade. Deve ter havido por força, pelo menos, um "mal-entendu" da pessoa que ouviu o proprio Sr. Dr. Abdon Milanez confessar que recebera os vencimentos dos dous cargos...

Um presente de annos para o commercio

Quaesquer mercadorias despachadas até hoje não pagam o accrescimo da quota-ouro, mas... estão sujeitas ás novas taxas do imposto de consumo

O commercio desta praça caiu numa cilada da administração-aduaneira que não deixa de ter um aspecto bem interessante.

No Ministerio da Fazenda desde muitos dias vinha sendo discutida a formula pela qual o respectivo titular deveria attender a insistentes pedidos do commercio desta praça, para que todas as mercadorias despachadas até hoje, 31, processadas devidamente na Alfandega, mesmo tendo saido em 1917, pagassem a taxa ouro do exercicio que hoje finda, isto é, sem o accrescimo de 15 % para quota ouro.

Ora, o ministro Calogeras attendeu promptamente aquelle appello e o commercio, satisfeito pelo acto de justiça de S. Ex., acorreu á nossa aduana numa [illegible] extraordinaria, apressando todos os despachos para este anno, o que motivou a prorogação do expediente até hoje, ás 13 horas.

A satisfação do commercio era grande, já porque não iria pagar, para taes mercadorias despachadas com antecipação de alguns dias, o augmento da quota ouro, como naturalmente, todos os impostos de consumo seriam ainda cobrados pelas taxas do exercicio expirante. Talvez, mesmo, esta ultima circumstancia fosse o motivo da affluencia grande do commercio na Alfandega.

Na Fazenda, ao que parece, porém, o "truc" levado a effeito, era intenção obter um rendimento grande para fechar o exercicio da receita alfandegaria, e, de facto, isso se foi verificando.

Hontem ella attingiu a 942:728$758, contra 757:788$613 de ante-hontem, e, respectivamente contra 454:112$147, de tras-ante-hontem; 474:517$452, do dia 27; 379:152$098, do dia 26; 281:199$614, do dia 23.

Pela renda assim discriminada, em seis dias de expediente na aduana foi a mesma elevada de 281:199$614 para 942:728$758.

Como se vê, o deferimento do Sr. Calogeras produziu optimo resultado para o effeito do rendimento grande dentro do exercicio da receita que termina hoje. Por outro lado, o commercio ficou livre do accrescimo de 15 % da quota ouro, mas foi ludibriado na sequencia natural dos processos de despachos por isso que uma contra-ordem superior additava: "Os despachos processados até 31 de dezembro corrente terão para os direitos ouro a mesma taxa do exercicio em vigor, sendo, porém, os impostos de consumo cobrados na forma das novas taxas votadas para o exercicio de 1917!

Quando o commercio sentiu a cilada era tarde. A ficha de consolação, na aduana, já lhe fora dada: o pagamento sem o accrescimo da quota ouro. O bom senso administrativo mandando que acompanhasse, nos processos, as taxas de impostos de consumo, foi, porém, afastado, e o commercio mais prejudicado na sua pretenção que ascendia mais de importancia nesta parte que na propria concessão do pagamento da actual taxa ouro.

Curioso e interessante o deferimento para um tal pedido...

Encerrou-se o Congresso paulista

A reconstituição da vida legislativa da extincta Provincia

S. PAULO, 31 (A. A.) — No recinto da Camara dos Deputados, sob a presidencia da mesa do Senado, realisou-se, ás 13 horas, o encerramento solemne do Congresso estadual. Na forma do costume, uma força do 1º batalhão, acompanhada da banda de musica, prestou as continencias de estylo, estendida em linha na praça João Mendes.

Aberta a sessão, o presidente do Senado leu uma exposição dos trabalhos realisados no decurso da sessão, e o presidente da Camara uma exposição dos trabalhos desta, onde teve inicio a maioria dos projectos. O Sr. presidente da Camara começou dizendo: "Termina hoje a sessão do primeiro anno da 10ª legislatura desta casa do Congresso, cabendo-me o dever de dar-vos conta, em cumprimento do preceito regimental, dos trabalhos dignos de nota e das occorrencias que nesse periodo preoccuparam a attenção deste ramo do poder legislativo do Estado de São Paulo. Fal-o-ei em rapida synthese, não sem primeiro salientar o descortino, o superior criterio, a sollicitude e o patriotismo com que assumptos da maior relevancia foram, por vós outros, abordados e discutidos, e sem registar, com sincero prazer, a harmonia com que destes prova da nossa adeantada educação politica. Por circumstancias imperiosas, determinadas na maior parte pelos effeitos deleterios da guerra horrivel que ensanguenta a Europa, a acção do legislador teve de ser commedida e mais do que nunca prudente nas iniciativas de que resultassem augmentos nas despesas publicas. Assim, secundando a sabia orientação do governo, collaborou o Congresso com elle na obra de consolidação das nossas finanças, limitando ao estrictamente imprescindivel a dotação de despesas e votando leis tendentes a melhorar a arrecadação das rendas. Isso, porém, não impediu que as urgentes necessidades do nosso apparelho administrativo fossem convenientemente acudidas, com a precisa parcimonia, e que as nossas forças productoras recebessem amparo efficaz para acoroçoar o seu desenvolvimento, com a creação de institutos de indiscutivel alcance pratico. Nesse numero estão os bancos de credito popular, as caixas economicas estaduaes e o auxilio á empresa de navegação nacional, que mantiver carreiras regulares entre Santos e os portos dos outros Estados e dos principaes portos estrangeiros. Não ha duvida de que, na orbita do possivel, foram satisfeitas as exigencias da situação, de modo a não crear obices á marcha auspiciosa do nosso progresso material e da nossa cultura."

Continuando, o orador fala da confecção do projecto para o orçamento vindouro e dos trabalhos do Congresso referentes á historia politica e administrativa de São Paulo, alludindo ao plano do Dr. Eugenio de Andrade Egas, da revivescencia em restauração da vida legislativa ainda incompleta da extincta Provincia, trabalho esse de reconstituição, que conterá: 1º) resumo historico da legislatura e succintos dados biographicos dos homens eminentes que nella collaboraram; 2º) actas das sessões com o desenvolvimento que comportarem, á vista de documentos, de modo a ter-se a melhor idéa possivel dos trabalhos de cada sessão ou legislatura; 3º) falas dos presidentes (abertura e encerramento), seus relatorios apresentados á Assembléa ou a seus substitutos; 4º) resumo historico de cada presidencia e da biographia dos respectivos presidentes; 5º) indicação das leis votadas e sua publicação em resumo, ou na integra, conforme a sua importancia e influencia no progresso paulista; 6º) annotação e appendice (esses documentos estão esparsos em jornaes da época e se acham, principalmente, na Bibliotheca Nacional).

O Sr. presidente da Camara terminou seu discurso fazendo um resumo dos trabalhos da sessão finda.

Depois da sessão os congressistas incorporados apresentaram suas saudações ao presidente do Estado.

A Saude da Mulher
CURA TODOS OS
INCOMMODOS DE SENHORAS

"Pedro Moleque" foi assassinado por um soldado do Exercito

Uma scena rapida e brutal, de que resultou cair um homem morto, varado por uma bala, occorreu hoje na rua Visconde de Nictheroy. A victima foi um conhecido desordeiro e o autor do crime um soldado do Exercito. A's 14 e meia horas, "Pedro Moleque", era este o vulgo da victima, achava-se num grupo de companheiros naquella rua, quando por elle passou o cabo do Exercito Manoel Amaro, do 3º grupo de obuzeiros. Entre os dous havia uma velha rixa. "Pedro Moleque", vendo o seu desaffecto, atirou-lhe uma piada. Amaro voltou-se, retrucando com um epitheto violento. Uma bofetada estalou-lhe na face. Fôra vibrada pelo desordeiro. Rapido, colerico, Amaro deu alguns passos atrás e sacando de uma arma desfechou um tiro contra o seu aggressor. Este rodou, caindo gravemente ferido, para morrer instantes depois.

O inesperado da scena e a estupefacção causada favoreceram o criminoso, que deitou a correr e penetrando em uns terrenos baldios, evadiu-se.

Avisada a policia, foram iniciadas as diligencias para a captura do assassino. Foi dada uma batida nas immediações, sem nenhum resultado. A victima era muito conhecida pelo vulgo de "Pedro Moleque", sendo seu nome Pedro Celestino. Era de cor preta, de 28 annos, solteiro e não tinha profissão.

Dr. Pimenta de Mello — Rua dos Ourives n. 5, ás 3 horas. — Resid. Affonso Penna n. 49.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Grande Depurativo do Sangue

A GUERRA

A FRANÇA PERDEU MAIS UM NAVIO DE GUERRA

O «Gaulois»

NO MAR

A perda do «Gaulois»

PARIS, 31 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha annuncia que um submarino inimigo torpedeou, na quarta-feira de noite, no Mediterraneo, o couraçado "Gaulois", que foi a pique dentro de meia hora. Graças, porém, ao sangue frio dos tripolantes e ás medidas tomadas pelo commandante, apenas houve quatro victimas.

PARIS, 31 (Havas) — O cruzador-couraçado "Gaulois" foi torpedeado a 27 do corrente, no Mediterraneo, afundando-se em meia hora. Graças ao sangue frio da tripolação á chegada dos barcos de salvamento, houve sómente quatro victimas.

N. da R. — O "Gaulois" era um velho couraçado de segunda linha, construido em 1897 e que, si fôra no seu tempo uma excellente unidade, era actualmente, apezar de ter sido recentemente reformado, um navio de segunda ordem. O "Gaulois", quando do ataque aos Dardanellos, em março do anno passado, fôra torpedeado; pôde ser, entretanto, rebocado para Salonica, onde soffreu os primeiros concertos, indo depois para a França.

O "Gaulois" deslocava 11.300 toneladas, tinha uma velocidade de 18 nós e um raio de acção de 3.500 milhas. Possuia 4 canhões de 305 m|m, em duas torres, uma á popa e outra á proa; dez canhões de 138 m|m; oito de 100 m|m e vinte de 47 m|m, além de dous tubos lança-torpedos.

PORTUGAL E A GUERRA

Medidas de economia

LISBOA, 31 (Havas) — O go[verno] decretou varias medidas com o fim de reduzir a illuminação publica e particular. Os estabelecimentos fecharão ás 19 horas e os restaurantes e theatros ás 23. O serviço de "tramways" será suspenso á meia noite e meia. A hora legal será adeantada de sessenta minutos, desde o dia 1 de março até 31 de outubro.

Outro decretos prohibem a exportação de azeite e a venda de carne fresca um dia por semana.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official do exercito do Oriente:

"De 24 a 29 do corrente, canhoneios sobretudo violentos no sector de Monastir. Os italianos repelliram proximo do lago de Presba um reconhecimento bulgaro. Os alliados recapturaram na região do lago de Ocrida a posição de Meshishta, que os austriacos tinham occupado.

Os inglezes effectuaram com successo varios "raids" na base do Struma e os seus aviadores bombardearam com exito Demir-Hissar."

A RUMANIA NA GUERRA

Noticias de Berlim

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"As forças austro-allemãs continuam a obter successos na Rumania. Ao norte e a nordeste de Rimnicu-Sarat e tambem na frente de Bedulesci as nossas tropas infligiram novas derrotas aos russo-rumaicos e occuparam as linhas inimigas em Straya e os montes Fochani, na Valachia, fazendo tres mil prisioneiros e capturando seis canhões e vinte metralhadoras."

Ao longo da frente

LONDRES, 31 (A. A.) — Segundo os ultimos despachos de Petrogrado e radiogrammas de Jassy, sabe-se aqui que a luta em todos os pontos da Rumania volta a tomar uma grande intensidade, generalisando-se cada vez mais.

Mas, apezar dos elementos formidaveis postos em jogo pelos inimigos a luta continua em alguns pontos favoravel á defesa e em muitos outros está indecisa quanto á victoria final.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 31 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado esta manhã, annuncia que o tempo melhorou, recomeçando a actividade da artilharia. Houve intensos bombardeios em muitos pontos da frente.

As baterias austriacas bombardearam intensamente a cidade e os arredores de Gorizia, causando grandes estragos.

No Carso as tropas italianas repelliram um ataque de surpresa dos austriacos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

O augmento do Exercito inglez

LONDRES, 31 (A NOITE) — O Sr. Philip Simms telegrapha, em data de hontem, do Quartel-General britannico na França:

"Os inglezes acabam de encarregar-se de outra secção da frente franceza. O anno de 1917 encontra as linhas britannicas com a extensão consideravel, comparada com a extensão das linhas de janeiro de 1915. Então, as forças inglezas eram ralas e não tinham reservas; essa linha mantinha-se milagrosamente e sustentar essa situação parecia impossivel. Hoje a linha britannica estende-se numa extensão enorme, entre a Champagne e o mar, onde ha milhões de inglezes nas trincheiras e na rectaguarda. Parece mais uma região da Inglaterra que da França."

No sector belga

HAVRE, 31 (Havas) — Communicado belga: "A artilharia allemã esteve muito activa no sector de Dixmude e Steenstraete. As nossas baterias responderam efficazmente ao canhoneio inimigo."

No sector francez

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Calma relativa em toda a frente. Duellos de artilharia de parte a parte no Avre, na margem esquerda do Mosa."

No sector inglez

LONDRES, 31 (A. A.) — As tropas inglezas realisaram um brilhante assalto ás trincheiras allemãs perto de Armentières, logo após terem repellido um ataque do inimigo.

Foram feitos alguns prisioneiros.

LONDRES, 31 (A. A.) — A artilharia ingleza de grosso calibre está bombardeando sytematicamente as posições allemãs nas proximidades de Serre.

O fogo tem sido mantido em uma mesma intensidade já ha dous dias e tem as bombas atiradas revolvido profundamente o terreno em que se encontra o inimigo.

LONDRES, 31 (A. A.) — Os inglezes destruiram, com a sua artilharia pesada, a ponte que fica situada ao norte de Neuve Chapêlle.

Uma novidade chic

Este é um conselho de amiga: — Adquirindo uma collecção dos esplendidos productos de belleza e conservação da pelle, de Mme. Graça, superiores a todos os que existem á venda, para presentear vossas amiguinhas, como festas de fim de anno, tereis prestado ás que os não conheciam enorme serviço e ás que delles já fazem uso dareis grande prazer.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE
41 — Rua Uruguayana, 1º andar

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade
Oculistas, Largo da Carioca 8, sobrado.

CORREIO GERAL

Escreve-nos o sub-director do trafego postal:

"Sr. redactor da A NOITE. — Rogo-vos digneis noticiar em vosso jornal que esta repartição, bem como as succursaes e agencias a ella subordinadas, não funccionarão no dia 1º de janeiro proximo, depois das 13 horas.

Com protestos de consideração e estima — Henrique Aderne, sub-director."

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab., N 1334.

Os negocios de gado em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Os negocios de gado, aqui, avultam. Num destes ultimos dias o fazendeiro Candido Lima vendeu 26,000 cabeças de gado por 286:000$000. Passam diariamente pela estação desta cidade muitos trens conduzindo gado.

DR. NICOLAU CIANCIO
ASSEMBLE'A 44
DAS 3 EM DIANTE
TELEPHONE CENTRAL 5.735

O "Almanak d'A NOITE"

Outras referencias amaveis de collegas

Muito sinceramente agradecemos as referencias feitas pelos prezados collegas da "Revista da Semana" e da "Careta", as duas revistas queridas do publico carioca.

A "Revista da Semana" publicou em seu interessante numero de hoje:

A NOITE e o seu almanak

"Pela primeira vez, o grande vespertino publica o seu almanak e para as suas paginas transportou a variedade de assumptos, a leveza, o interesse e a maestria jornalistica a que deve o seu extraordinario successo. Não se pode fazer maior elogio ao almanak do que dizer-se que elle parece A NOITE transformada em volume, A NOITE com 332 paginas, A NOITE para ler durante dias seguidos e folhear utilmente através dos 365 dias do anno..."

E a "Careta", em meio da materia excellente que se contém na sua edição de hoje, disse:

"O almanak da A NOITE — Entre as finas homenagens de fim de anno, nitidamente trabalhado, a direcção da A NOITE acaba de brindar o publico com um magnifico livro de arte e informações, ao qual deu o nome de "Almanak da A NOITE".

Cuidadosamente organisado, tanto na parte graphica como material, é sobretudo na parte literaria que o "Almanak da A NOITE" se apresenta como uma publicação unica no genero entre nós, contendo lindas producções dos nossos mais afamados homens de letras.

Recebemos um exemplar lindamente encadernado dessa publicação e, agradecendo a gentileza dos illustres collegas da A NOITE, felicitamol-os por mais esse triumpho no seio da imprensa brasileira."

[Por não] terem chegado a tempo as vinhetas encommendadas, não foi possivel incluir no Almanak uma interessante secção de xadrez, organisada proficientemente pelo Sr. professor A. Meschick, com problemas ineditos e compostos especialmente pelos problemistas de mais nomeada actualmente. No proximo anno, esperamos reparar este contratempo, a contento dos nossos enxadristas.

O "Almanak da A NOITE" continua á venda em nossos escriptorios, — largo da Carioca, 14 e Julio Cesar, 15 — nos preços de 5$000 encadernado e 4$000 cartonado.

Restaurant Campestre

Participa aos seus bons amigos e freguezes que amanhã, 1º de janeiro de 1917, não funcciona, para descanso de seus auxiliares e amigos.

37, RUA DOS OURIVES, 37

Trigo, avêa, cevada e centeio.
Armazem Colombo. Praça José de Alencar.

O Congresso foi solemnemente encerrado hoje com a presença de 20 (!) senhores paes da patria

Realisou-se hoje, no Senado, com a solemnidade do estylo, o encerramento do Congresso Nacional. Era de se esperar que os conspicuos senhores legisladores abrilhantassem com a sua presença essa sessão memoravel, que, conforme foi hontem fixado pelo Sr. Urbano Santos, devia realisar-se ás 13 horas. Um batalhão do Exercito postou-se em frente ao Senado, para prestar as continencias da pragmatica. Durante muito tempo o batalhão lá esteve firme, perfilado, mas o velho casarão estava vasio. Apenas se via um ou outro senador e deputado. O Sr. Urbano Santos lá não appareceu. Decorreu mais uma hora. Esperava-se que chegassem mais alguns congressistas. Mas estes não appareciam. Afinal, ás 14 horas e 15 minutos o Sr. Antonio Azeredo, vendo que não chegava mais ninguem, assumiu a presidencia e fez soar os tympanos. Secretariaram-n'o os senadores Pedro Borges e Pereira Lobo e os deputados Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Estavam no recinto apenas doze senadores e oito deputados. Ao todo, vinte congressistas! O Sr. Azeredo declarou aberta a sessão, lendo em seguida a resenha dos trabalhos do Congresso durante o anno, resenha esta que contém todos os factos tratados e occorridos, e termina fazendo votos para que cesse a guerra européa. Terminada essa leitura o Sr. Azeredo manda lavrar a acta, que é lida pelo Sr. Costa Ribeiro. Não havendo discussão é a acta dada por encerrada. O Sr. Azeredo declara então encerrados os trabalhos do Congresso durante a segunda sessão da nona legislatura.

Lá fóra toca-se o hymno nacional.

Suspensa a sessão, começaram as despedidas, os abraços e os desejos de feliz anno novo. E assim encerrou-se o Congresso com toda a solemnidade...

Quereis apreciar bom e puro café?
Só o PAPAGAIO

O arrocho orçamentario

300 réis de imposto por «guia» de carnes verdes

Segundo a nova lei orçamentaria, começarão a ser cobrados de amanhã em deante 300 réis de sello por guia extrahida no Entreposto de Carnes Verdes, em S. Diogo.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Cura syphilis.

Enterrou-se hoje o Sr. Paulo de Oliveira Passos

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se, hoje á tarde, o Sr. Paulo de Oliveira Passos, conhecido e estimado industrial, chefe da importante firma commercial Paulo Passos & C.

O finado, nascido em Nictheroy em 5 de

Paulo de Oliveira Passos

novembro de 1874, quando director dos Estaleiros visconde de Mauá, seu pae, o grande ex-prefeito Francisco Pereira Passos, de saudosa memoria, iniciou seus estudos no Collegio Pedro II, de onde saiu, depois de obter, com approvações distinctas, todos os preparatorios, para estudar na Allemanha, tendo se conservado em Dresde cerca de cinco annos.

Regressando ao Brasil, dedicou-se á industria, indo auxiliar seu illustre progenitor, na direcção da serraria Passos, por cujo desenvolvimento commercial muito trabalhou, dando provas da sua capacidade. Dotado de muita iniciativa e de muita energia, o saudoso industrial em pouco tempo conquistava uma solida reputação na nossa praça.

Ha dous annos, sentindo-se enfermo, seguiu para a Suissa, afim de soffrer uma operação de appendicite, que teve feliz exito, pois até ha pouco o Sr. Paulo Passos julgava-se radicalmente curado. Ha dias, porém, o finado foi acommettido de fortes dores intestinaes, tendo necessidade de recorrer a um facultativo, que o aconselhou uma intervenção cirurgica, que se realisou ante-hontem, á tarde, na Casa de Saude Dr. Eiras, praticada pelos Drs. José Mendonça, Jorge de Gouvêa e Queiroz. A operação havia corrido sem novidade, apresentando o enfermo, horas depois, sensiveis melhoras. Hontem, porém, 24 horas após a operação, o seu estado de saude aggravou-se subitamente, não tendo seus medicos assistentes esperanças de salval-o. A' 1 hora de hoje fallecia o Sr. Paulo Passos. O seu corpo foi removido, pela manhã, para a residencia de sua irmã, D. Maria Paula, nas Laranjeiras, onde morou o finado prefeito Passos. No salão de visita, em eça armada, o corpo do Sr. Paulo Passos desapparecia entre muitas flores e ricas corôas, ali depositadas por seus numerosos amigos. Velaram o corpo, além de muitas pessoas de relações da familia Passos, seu irmão, Dr. Oliveira Passos, sua irmã, D. Maria Paula, e sobrinhos.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se a presença de muitos amigos do saudoso prefeito Passos, do finado e de seu irmão. O Sr. Paulo Passos era solteiro.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos — Rua Uruguayana. 37

A lancha da policia maritima soffreu uma avaria

A lancha "Tres de Janeiro", da policia maritima, quando fazia o serviço da barra, hoje, pela manhã, soffreu uma avaria no leme, sendo por isso obrigada a ficar parada no meio da bahia mais de duas horas.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Para molestias da pelle

Por que atrasou, hoje, o nocturno paulista

O extraordinario movimento de passageiros na Central

O trem nocturno paulista chegou, hoje, á Central com um atraso de duas horas e 20 minutos. O motivo desse atraso foi terem os carros de passageiros esquentado demasiadamente os bronzes, pelo excesso de lotação. A affluencia de passageiros do interior para esta capital, e vice-versa, nestes ultimos dias, tem sido realmente excessiva, e attendendo ao peso das locomotivas que viajam na serra, o numero de carros não póde ser augmentado. Ainda hoje, foi necessaria a organisação de um outro trem de passageiros para S. Paulo, obedecendo o mesmo horario do rapido paulista. Esse trem regressará da Paulicéa, amanhã, como rapido "bis".

"São Lourenço" — Cigarros populares, de fumo Rio Novo, para 200 réis, com valiosos brindes. LOPES SA' & COMP.

DORMINDO PASSEOU...

Zarpou hoje do nosso porto, com destino aos Estados Unidos, ás 8 1|2 horas, o vapor norte-americano "Suffolk".

Ao meio dia esse vapor voltou novamente, afim de deixar o trabalhador Bartholomeu Ruiz, que havia seguido por ter adormecido a bordo.

Bartholomeu mora em Nictheroy.

CRONICA LITERARIA

Georgino Avelino -- «A necessidade das patrias». Eduardo Guimarães -- «A Chimera Divina»

A conferencia do Sr. Georgino Avelino — *A necessidade das patrias* — é um bonito trabalho. O que o autor quiz demonstrar foi que, para se chegar a um ideal de vasta fraternidade universal, não se precisa pensar na destruição das patrias. Bem, ao contrario, o que se deve é reforçar o amor patriotico, sem particularismos estreitos, mas tambem sem uma dissolução completa daquelas unidades fundamentais. A Humanidade — diz o autor muito bem — [quan]do chegar ao estado mais conciente [de si] mesma, será como um cristal de que [as pa]trias serão as varias facetas.

Não parece aliaz que haja muit[os pensa]dôres, mesmo dos mais ouzados, [...] extinção das patrias. Tudo e[...] bem, não em uma definiç[ão ...]s em uma definição [...] entender por aquele [...]nda os que se[...]

[...] trias, exatamente para terem o que "federar". A grande diferença entre esses pensadôres está em que uns são partidarios de *grandes patrias*, como o são quazi todas as atuais, e outros entendem que as atuais devem subdividir-se. Assim, Naquet, cujo livro *L'Humanité et la Patrie* trata exatamente do assunto de que se ocupou o Sr. Georgino Avelino, acredita que a França deve fragmentar-se em pequenas patrias, que co[rres]ponderão mais ou menos ás [pro]vincias, e todas deverão en[trar ...]s da futura federaçã[o ...] Simon e Au[...]

o que convém é a existencia de patrias grandes ou pequenas.

No fim de contas, quando se pensa num futuro um pouco remoto, com todas as transformações que a Terra vai sofrer, fica-se a indagar por que metamorfozes virão a passar todos esses conceitos.

As grandes patrias modernas, com a relativa unidade de sentimentos que as carateriza, só se tornaram possiveis nos tempos modernos, graças á facilidade, á rapidez, á intensidade de communicações. O vasto mundo romano era uma coleção de povos, escravizados a um dominador poderozo; não tinha analojia alguma com as patrias atuais. A propria Italia vivia, até bem pouco tempo, subdivida em povos que se hostilizavam.

As estradas faceis e seguras, os caminhos de ferro, o correio, o telegrafo, o telefone, o automovel são fatôres de aproximação, de que nós ainda não podemos medir toda a eficacia futura, porque só estão exercendo sua influencia sobre a humanidade ha menos de um seculo.

No emtanto, já algumas consequencias disso se fazem sentir fortemente. Os linguistas acuzam por toda parte a dezaparição dos dialetos locais. Reclamam-se muzeus fonograficos para garda-los, antes que dezapareçam.

Ora, si ha uma forma intensa do senti[men]to patriotico particularista, é o dialeto [...]. Já ele se some, fundido no que se [costuma] chamar "a lingua universal" do paiz. [A c]auza principal disso não são institui[ções p]oliticas ou juridicas de qualquer es[pecie; s]ão as estradas de ferro, os telegra[fos, os] telefones, os automoveis — tudo o [que a]proxima, reune, mistura os homens. [...]m [...]vida de que acabe por [...] vêr as couzas no [...]. Já disso se

está bem perto. Juntem esse fato, quando vier, ao aperfeiçoamento e, si assim se pode dizer, á intensificação dos outros meios que servem para aproximar os homens, deixem esse novo estado de espirito ajir durante alguns seculos e perguntem o que advirá d'aí. Ninguem pode prevêr...

Os que nos apontam para o quadro do mundo neste momento, achando que ele prova o nenhum valor da fraternidade humana, esquecem que os melhores fatôres de aproximação dos homens estão em ação, ha menos de cem anos. E, de resto, sua eficacia não deixa de ser já notavel, porque todos nós aqui vibramos intensamente pelo que se passa lá, tão lonje, e a vida nos parece que não mereceria mais ser vivida, si a grande cauza da Civilização não saisse triumfante da peleja gigantesca, que se trava neste momento.

Georgino Avelino tem razão, quando préga — e aliaz de um modo cheio de elevação e nobreza — a necessidade das patrias. O futuro, porém, nos dirá que extensão se deve dar a esse conceito.

* * *

O Sr. Eduardo Guimarães, o autor da *Divina Chimera*, é um excelente, um deliciozo poeta. De quantos entre nós quizeram inspirar-se na parte bôa da poezia de Verlaine, nenhum ainda chegára a tanta suavidade de forma, tanta intensidde de sentimento.

Si, aqui e ali, ha versos e ha ideias que podem não agradar muito, como quando o autor nos fala em uma alma que "torce as mãos", o livro inteiro é de um poeta.

A julgar pelo que se lê, parece que se trata [de] uma pessôa doente. E' dificil en[contrar ...] um escrit[or ...] vezes o apêlo [...] soneto [...]ro do Quen-

tal, a cada instante se acha a palavra "noite". Foi, de certo, a que mais empregou aquele grande sofredor. Os versos do Sr. Eduardo Guimarães parecem ser os de alguem que vive, com um perpetuo apetite de descanso, habituado a longas vijilias. Si é apenas uma atitude literaria, ela tem todas as semelhanças da verdade. O adjetivo *insone* e o substantivo *insonia* surjem a todos os momentos. Uma das boas poezias do livro se poderia mesmo chamar *Berceuse*, si o autor tivesse dado nome ás suas compozições:

> Do meu leito de enfermo, ás vezes, imajino
> que ouves a te chamar, emfim, o meu destino
> solitario. Tu vens, como sorrindo a um sonho,
> Inclinas sobre mim o teu perfil rizonho;
> falas — e a tua voz, como um sussurro, a medo,
> feito para a caricia ardente do segredo,
> embala o meu tormento. Ouço-te, palpitante.
> Dizes couzas de irmã que fosse, a um tempo, amante.
> Falas e já não sofro. E pela alcova triste,
> somente a tua voz, como um silencio, existe.
> Vai-se o ocazo. Não tarda a noite escura e enorme.
> Que sono, meu amor!
> E ouço-te: — «Dorme! Dorme!»

A couza não é sublime. Mas é doce, meiga, embaladôra.

O autor tentou aquela forma bizarra, que é quazi verso e quazi proza, no genero dos metros barbaros de Giosué Carducci. E tentou com exito. Na poezia, que está á paj. 26 do seu livro, as varias linhas — ou versos, si assim querem — têm 18, 16, 15, 17 silabas. Mas, no conjunto, o trecho todo é de uma indiscutivel harmonia.

Tentou tambem o verso de 14 silabas, em certo soneto, a proposito de uma muzica de Chopin. E, aí ainda, o bom rezultado me parece indiscutivel — o que a ninguem mais admira do que a mim, porque a forma métrica empregada é muito ingrata. Só podia ter sucesso quem tenha — e o autor indiscutivelmente tem — um grande sentimento de harmonia poetica. Esse sentimento, essa educação — ou antes: essa intuição muzical se revela nas poezias em versos irregulares.

A *Chimera Divina* não é desses livros de versos, de que se podem extrair facilmente trechos para albuns e antolojias. O autor parece leitor assiduo de Baudelaire, de Verlaine, de Rodenbach. Si, ás vezes, se lembra de resucitar uma forma quazi esquecida, como a do *pantoum*, a regra é que os seus versos reprezentem antes a notação sincera de *nuances* delicadas de sentimentos. Simples *nuances*.

> Car nous voulons la nuance encor,
> pas la Couleur, rien que la nuance,

como dizia seu mestre Verlaine.

E isso não é, em geral, poezia que agrade ao maior numero.

Para, entretanto, citar um soneto do Sr. Eduardo Guimarães, este, a proposito do *De Profundis*, me parece digno de ser lido. Tem a gravidade, que o assunto reclama:

> Deste profundo horror, de esplendida memoria,
> ouve, Senhor, o brado unanime e maldito
> que aos céus, vibrando, sobe! Ouve o sinistro grito
> que é toda a angustia humana e toda a humana gloria.
>
> Ouve o que diz a boca exangue e merencoria,
> de amor gemendo! E o labio ardente do precito,
> que em vão interrogou a sombra do infinito!
> E que serviu, calado, a lagrima ilusoria!
>
> Ouve, Deus do Sinai, que tens o raio ao seio!
> Nós clamamos a ti pelos perdões supremos,
> pela suprema paz ao nosso eterno anceio!
>
> E queremos saber porque nos torturamos!
> E clamamos a ti, do Eden em que sofremos!
> E clamamos a ti, do Inferno em que gozamos!

O poeta da *Chimera Divina* não é um rimador de versos: é realmente um Poeta, na melhor acepção da Palavra.

Medeiros e Albuquerque

MUTILADA

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Uma grande victoria dos italianos no Adigo

Quasi nove mil prisioneiros, vinte e quatro canhões, sessenta e duas metralhadoras e nove lança-bombas

ROMA, 31 (A NOITE) — O generalissimo Cadorna informa, em data de hoje, que as forças italianas conquistaram a ampla zona de Aledemosmejon, no Adige, fazendo 8.730 prisioneiros e capturando oito canhões e muitas metralhadoras, além de grande material bellico.

As tropas italianas, aproveitando-se do bom tempo occuparam tambem diversas localidades abruptas na região dos Dolomitas.

Por toda a parte os austriacos retiraram-se, abandonando no campo os seus mortos e feridos em grande numero.

Num certo ponto, o fogo das nossas baterias anniquilou totalmente em poucos minutos, um batalhão austriaco. Nesse ponto foram contados quatrocentos cadaveres.

Nessas acções fizemos no todo 8.982 prisioneiros, incluindo 259 officiaes e capturámos 24 canhões, 62 metralhadoras, nove lança-bombas, além de milhares de fuzis e de uma enormidade de munições.

Durante essas operações foram derrubados trese aeroplanos austriacos e perdemos quatro apparelhos.

A traição de um official francez nascido na Allemanha

PARIS, 31 (A NOITE)—Foi fuzilado summariamente no Somme, ha dias, um capitão de artilharia franceza que dirigia os tiros da sua bateria contra a retaguarda das linhas francezas.

Um sargento, que fazia as vezes de chefe de peça, observou o facto e, communicando-o ao coronel do seu regimento, foi encarregado de prender o capitão. Durante o processo do conselho de guerra averiguou-se que esse individuo tinha nascido na Allemanha e viera creança ainda para a França. No inicio da guerra, como miliciano, entrara no Exercito, sendo promovido a capitão.

Antes de morrer, o capitão confessou cynicamente que durante dous annos tinha feito o mesmo que fizera no Somme, visto que odiava os francezes.

Outra espiã allemã condemnada

PARIS, 31 (A NOITE) — Foi condemnada a 12 annos de trabalhos forçados, pelo crime de espionagem, uma velha allemã que, dizendo-se franceza, acompanhava os soldados como lavadeira. Ha mezes que a velha espiã residia na aldeia de Bouchavesnes, de onde communicava as informações ao inimigo.

Já se tinha observado que as posições francezas em Bouchavesnes eram frequentemente bombardeadas, assim como os aeroplanos allemães attingiam os depositos e baterias. A velha tratava os soldados com todo o carinho e procurava obter delles toda a sorte de informações para as communicar ao inimigo.

Von Bissing está gravemente doente

LONDRES, 31 (A NOITE) — Um despacho de Amsterdam informa que o general barão de Bissing, governador geral allemão da Belgica, está gravemente doente.

O barão de Bissing foi atacado de uma pneumonia, que está agora no seu periodo agudo.

O kaiser, logo que teve conhecimento da enfermidade de von Bissing, telegraphou-lhe fazendo votos pelas suas melhoras e accrescentando:

"Aproveito esta occasião para vos felicitar pelo vosso governo na Belgica. Empregastes a mão forte que se necessitava, favorecendo sempre os interesses allemães. Agradeço-vos a vossa fidelidade, os successos e a boa execução das instrucções recebidas."

Submarinos allemães nas costas hespanholas

MADRID, 31 (Havas) — Communicam de Gijon que os pescadores daquella região assignalaram a presença de submarinos nas proximidades da costa.

De Ferrol informam que foram torpedeados um vapor de pesca e uma goleta.

Justificação da intervenção de Portugal na guerra

O presidente Bernardino Machado visita amanhã a Municipalidade de Lisboa, afim de saudar pela entrada do anno novo os representantes das instituições locaes, o povo e a cidade.

A Junta de Propaganda Patriotica promove para amanhã uma manifestação. Serão distribuidos manifestos justificando a intervenção do paiz na luta nos campos de batalha da Europa e incitando o povo da capital a levar ao presidente da Republica os votos para que a grande causa que Portugal defende neste momento ao lado dos alliados, contra a selvajeria allemã, tenha o desfecho esperado.

As mesas do Congresso cumprimentam o Sr. presidente da Republica

Depois de terminado o encerramento do Congresso as mesas da Camara e do Senado se dirigiram a palacio, onde foram cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

O ministro da Guerra recebe uma carinhosa manifestação da officialidade da Força Militar do Estado do Rio

Os officiaes da Força Militar do Estado do Rio fizeram hoje uma significativa homenagem de respeito e de admiração ao titular da pasta da Guerra, Sr. ministro marechal C. de Faria.

Uma commissão de officiaes da alludida milicia esteve hoje em casa de S. Ex., sendo recebida pelo Sr. tenente Epaminondas de Faria, filho do Sr. ministro da Guerra, que ...

A commissão entregou ao tenente Faria um valioso cartão de ouro lavrado, tendo em uma das faces as seguintes palavras: "Ao Ex. Sr. marechal J. C. Faria (executor do serviço militar obrigatorio no Brasil). — Salve! — 10-12-916 — A Força Militar do Estado do Rio." Na outra face do cartão está estampado a carta que o Sr. ministro da Guerra dirigiu o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, em setembro ultimo, a proposito da excepção da lei do serviço militar em nosso paiz.

Ao chegar a sua residencia o Sr. marechal Faria ficou muito sensibilisado com a homenagem recebida, e expediu o seguinte telegramma ao Sr. coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar do Estado do Rio:

"Acabo de chegar á nossa casa onde encontrei o valioso cartão que a digna officialidade do vosso commando teve a gentileza de me offerecer. Pezaroso por não ter estado presente, agradeço muito penhorado a grande amabilidade e guardarei carinhosamente o cartão cujo valor ... realçado pela transcripção ... do meu ... Cordi... — (A.) Marechal Faria, min...

OS VELHOS

Foi um dia feliz o de hoje no Asylo S. Luiz

As velhinhas, posando á tarde festiva de hoje para A NOITE

Foi hoje um dia feliz no Asylo S. Luiz, não só para os asylados, como para todos quantos têm cooperado para a manutenção daquella casa de verdadeira caridade. Foi um dia feliz, porque correu festivo, cheio de rumorosas e sãs alegrias — os velhos, recordando o passado cheio de esperanças, lembrando a quadra dos folguedos, na edade em que época do Natal e do Anno Bom tem encantos infindaveis, e elles viram de novo esboçar hoje, com a distribuição de premios de que A NOITE foi um Papa Noel e que tiveram origem nos corações bondosos dos offertantes, de que já demos os nomes.

A festa de hoje no Asylo S. Luiz foi tão emocionante que de sua impressão não se

A directoria do Asylo, os offertantes de prendas e os redactores deste jornal que fizeram a reportagem sobre o Asylo foram constantemente acclamados.

Seguiu-se o sorteio das prendas da Arvore do Natal, no meio da mais intensa alegria.

Os velhos e as velhas, animadissimos, dançaram e cantaram. As prendas eram ali mesmo desembrulhadas, dando-se engraçadas scenas, pelo facto das trocas de objectos.

As senhoras e senhoritas presentes começaram então o serviço de destrocar os objectos premiados, de accôrdo com o gosto de cada um.

Seguiram-se os folguedos adequados e dansas.

...E os velhinhos fazendo outro tanto

póde dar sinão uma vaga idéa, não cabendo em rapidas linhas a sua descripção.

O almoço dos velhos e das velhas, que teve a feição de um banquete, foi servido em longas mesas, ornamentadas de flores e ramagens.

Senhoras e senhoritas e as irmãs do Asylo serviram ás velhas, e os velhos foram servidos por cavalheiros e por alguns redactores da A NOITE.

A' sobremesa algumas velhas fizeram brindes a A NOITE, sendo applaudidas ruidosamente por todos, com prolongadas salvas de palmas.

Os velhos tambem saudaram o nosso Jornal, pela iniciativa que A NOITE tomou, em offerecer-lhes um dia de jubilo intenso.

As bandas da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros tocaram até á tarde. A banda dos bombeiros, que devia ir tocar no palacio do Cattete, foi dispensada, para poder tocar até mais tarde no Asylo S. Luiz, devido á gentileza do coronel Mogy Salomão.

Depois da tombola, em que foram premiados todos os asylados, leu um eloquente discurso o asylado Manoel Diniz Pereira Guimarães.

Fez um bello discurso sobre a caridade, brindando A NOITE e o director do Asylo, Dr. Carlos Ferreira de Almeida.

Respondeu o discurso o nosso companheiro Eustachio Alves.

A festa continuou lindamente até á tarde.

Nada de novo no Pará

O governador continua "guardado" e os deputados vão se bandeando...

Escassearam hoje as noticias sobre o Pará. Procurámos, no entanto, os Srs. Bento de Miranda, Barbosa Rodrigues e ainda o senador Indio do Brasil.

O Sr. Bento de Miranda, bem como os Srs. Justiniano de Serpa e Passos de Miranda, dizem aguardar instrucções do Sr. Eloy Simões, que, attendendo a um appello daquelles tres politicos, procura resolver pacificamente a situação do Estado.

O Sr. Barbosa Rodrigues, numa attitude de franqueza, proclama a victoria do Sr. Lauro, e diz aguardar a passagem de todos os coelhistas e conservadores para as fileiras do laurismo.

O senador Indio do Brasil, sem aguardar instrucções de quem quer que seja, ao que nos pareceu, limita-se a affirmar que tudo depende da conducta do Sr. presidente da Republica, e que está convencido de que o Sr. Rosado conservará a maioria do Congresso estadual.

Na secretaria do palacio da presidencia fomos informados de que até a ultima hora não chegara ali nenhuma communicação telegraphica do Estado do Pará, informando sobre a marcha dos acontecimentos politicos que se desenrolam em Belém.

Era absolutamente ignorada a noticia de ter sido ou não reposto no seu cargo o Sr. Enéas Martins.

Essas mesmas informações foram prestadas ao senador Arthur Lemos pelo major Moggy Salomão, quando aquelle congressista esteve na secretaria do Cattete procurando noticias officiaes da situação no seu Estado natal.

O vôo da meia noite

A's ultimas horas da tarde começou a cair uma chuvinha dessas que chamamos "cacete". Auscultando por isso os horizontes, todos perguntavam entre si:

— Voará o arrojado tenente Delamare? E a batalha de confetti?

Até ás 14 e meia horas em vão procurámos o tenente Delamare. S. S. passeava.

Um grande conflicto em Fortaleza

Entre praças do Exercito e da Policia

VARIOS FERIDOS

FORTALEZA (Ceará), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Antes do embarque hoje, no Mercado Novo, do 46º batalhão de caçadores, que se destina ao Pará, houve um grande conflicto entre praças daquelle batalhão e da policia estadual. No conflicto foram feridos muitos policiaes. A população desta capital foi tomada de grande panico.

O assassinato de "Pedro Moleque"

Ainda não foi preso o criminoso

A policia do 18º districto proseguiu até á tarde nas diligencias para a captura do cabo Manoel Amaro, que, na rua Visconde de Nictheroy, assassinou o desordeiro "Pedro Moleque". No inquerito aberto na delegacia depuzeram varias testemunhas do crime; nenhuma poude precisar a arma de fogo de que se serviu o criminoso. O ferimento da victima parece ser feito por projectil de chumbo, provavelmente de garrucha.

O cadaver de "Pedro Moleque" foi removido para o necroterio da policia, onde será amanhã necropsiado.

O caso foi levado ao conhecimento ... commandante do "...

Uma tentativa de assassinato na estação de Costa Bastos

Uma ligeira questão, surgida no correr de amistosa palestra, degenerou em uma scena de sangue em que se tornou criminoso um pacato lavrador e tombou agonisante tambem um homem do trabalho.

Em casa do operario Gaspar Rodrigues Baptista, de 37 annos, casado, residente na estação de Costa Bastos, achavam-se reunidos varios amigos seus, entre elles Sebastião José de Mattos, lavrador, residente na mesma localidade. Quando mais animada ia a palestra, surgiu entre os dous uma discussão que terminou por Sebastião sacar de uma garrucha e detonal-a duas vezes sobre o seu contendor. Gaspar foi attingido por um dos projectis em pleno peito e pelo outro no pescoço.

Perpetrado o delicto, quiz o criminoso evadir-se, sendo, porém, preso em flagrante.

A victima, em estado gravissimo, foi internada na Santa Casa, sendo antes soccorrida pela Assistencia.

Contra Sebastião foi lavrado flagrante na delegacia do 23º districto.

Um grande conflicto na rua Joaquim Silva

... ous feridos

A' tarde, os individuos ... vulgo "Camões", José ... vulgo "Bexiga", Carlos ... "Pygmeu", e Carlos An... dos de faca e navalha, ... va... ...ediram e ferir... Antonio Bez... a Ramos. Albino José Lala, ...ancisco Pinheiro, Rodrigues, vulgo ...io Basilio, armarua Joaquim Silgravemente o ...a de Araujo e ...esidente A r...

A TARDE SPORTIVA

O grande match internacional

Combinado uruguayo x Botafogo

Os uruguayos vencem por 5 contra 1

O primeiro match de football jogado á tarde, entre os teams combinado uruguayo e do Botafogo F. C., levou ao campo do club carioca uma avultada concorrencia, que, de momento a momento ovacionava as duas equipes em luta.

A's 16 horas, precisamente, sob a arbitragem do Sr. Affonso de Castro, entraram em campo os teams, constituidos desta forma:

Botafogo:

Abreu
Osny — Wiggand
Pino — Teague — Jones
Menezes — Aloysio — J. Martins — Vadinho — Arlindo

Uruguayos:

Magarinos
Benincassa — Contura
Bertolo — Pereyra — Caballero
Carbone — Scarone — Romano — Gonzalez — Pensalfine

Tirado o toss coube a escolha do campo ao Botafogo, cabendo o kick-off inicial aos uruguayos, por intermedio do center Romano.

A linha dos orientaes avança, logo, celere, conduzindo a bola pela direita. Scarone dá o primeiro shoot em goal, rebatido por Abreu. Cabe então ao Botafogo avançar, mas seu ataque é annullado pela defesa adversaria.

E assim se revesam os ataques, até que, ás 16 horas e 10 minutos, Romano, com bello shoot, marca, de um passe de Pensalfine, o primeiro goal para os uruguayos.

O Botafogo deu saida, logo depois, iniciando um ataque prompto, mas que é rechassado. Investe novamente o Botafogo e tal é essa investida que, em ultima defesa, ás 16 horas e 12 minutos, os uruguayos commettem o primeiro corner, que, batido, não dá resultado.

Alguns minutos depois nota-se o primeiro foul contra o Botafogo, que, batido, não dá resultado. A luta recomeça intensa, sobresaindo-se o ataque dos uruguayos, pela sua energia e leveza a um tempo. E tantos são esses ataques, que, ás 16 horas e 24 minutos, é batido um corner contra o Botafogo, mas sem resultado.

Posta a bola em campo recomeça mais activo o ataque uruguayo, commettendo o Botafogo novo corner, sem resultado ainda. O Botafogo logo reage. Menezes, levando a bola, shoota-a em goal, e ella é rebatida. Aloysio, recebendo-a no peito, inesperadamente, com a mão a empurra para o goal. Feito assim o ponto, o juiz annulla-o.

Ha um foul contra o Botafogo, ás 16 horas e 32 minutos.

Novos ataques de parte a parte e verifica-se novo corner contra os orientaes, sem resultado. Ha uma foul contra os uruguayos, ás 16 e 40. Tirado e rebatido, intensifica-se o ataque do Botafogo e, ás 16 e 42, Jorge Martins, de um bello passe de Pino, marcao primeiro goal dos locaes.

Nova saida dos uruguayos, que atacam fortemente, obrigando o Botafogo a commetter um corner, batido sem resultado, ás 16 e 43. Os uruguayos persistem e Romano, de posse da bola, passa-a, alto, a Carbone, que de uma bella cabeçada conquista o segundo goal para o combinado.

Mais alguns ataques e o primeiro tempo termina sob applausos geraes.

O jogo recomeçou ás 17 horas e 5 minutos. Terminado o jogo, accusou o score seguinte:

Combinado uruguayo, 5.
Botafogo, 1.

CORRIDAS

NO JOCKEY-CLUB

Foram magnificas as corridas de hoje no Jockey-Club, que deram o seguinte resultado:

1º parco — 1.600 metros — Correram: Diamante (A. Vaz), Estillete (D. Ferreira), Samaritano (J. Coutinho), Escopeta (D. Suarez) e Donau (J. Escobar).

Venceu Escopeta, em 2º Donau e em 3º Diamante.

Tempo, 106 4/5".
Poules, 29$100; duplas, 71$600.
Movimento do parco, 5:088$000.

Excellente partida, despontando Estillete, seguido de Escopeta e Samaritano. Assim correram até á grande curva, onde Samaritano forçando passou para a ponta. Com elle, porém, lutou Estillete, de cuja luta se prevaleceu Escopeta para dominar a ambos no poste dos 2.000 metros e vencer facilmente por dous corpos. Nos ultimos momentos avançaram Diamante e Donau, obtendo esta o segundo logar por meio corpo daquelle.

2º parco — 1.450 metros — Correram: Merry Bay (A. Fernandez), Liberal (Michaels), Waterloo (D. Ferreira), Espanador (J. Escobar) e Sicilia (Waldemar).

Venceu Waterloo, em 2º Sicilia, e em 3º Espanador.

Tempo, 96 1/5".
Poules, 15$100; duplas, 27$500.
Movimento do parco, 9:275$000.

Pulou Liberal na ponta, pelo qual logo passou Waterloo. Por sua vez, cerca de 100 metros após, Merry Bay forçou, apossando-se da principal posição. Nos 2.400 metros Waterloo avançou de novo e, de passagem, derrotou Merry Bay, vindo a vencer com facilidade por dous corpos. Sicilia e Espanador avançaram no final, obtendo aquella o segundo logar por pescoço deste, que foi terceiro.

3º parco — 1.600 metros — Correram: Velhinha (J. Coutinho), Dagon (E. Rodriguez), Goytacaz (D. Ferreira), Alida (D. Vaz) e Helios (Waldemar).

Venceu Goytacaz, em 2º Dagon e em 3º Helios.

Tempo, 104 2/5".
Poules, 74$600; duplas, 42$200.
Movimento do parco, 12:881$000.

Sairam os concorrentes embolados, destacando-se pouco depois Velhinha, seguida de Alida e Dagon. Assim correram até á setta dos 2.000 metros, onde os dous platinos ficaram batidos por Dagon. Este não resistiu, porém, no embate final de Goytacaz, que o derrotou no poste final com esforço e por cabeça. Dagon foi segundo a tres quartos de corpo de Helios, que foi terceiro.

4º parco — 1.600 metros — Correram: Patrono (E. Rodriguez), Cangussú (A. Olmos) e Hygéa (F. Barroso).

Venceu Hygéa, em 2º Patrono e em 3º Cangussú.

Tempo, 105".
Poules, 15$; duplas, 13$100.
Movimento do parco, 11:717$000.

Na mesma ordem em que sairam — Hygéa, Patrono e Cangussú — na mesma ordem chegaram. Hygéa venceu com esforço por pescoço e Patrono foi segundo a varios corpos de Cangussú, terceiro.

5º parco — 1.600 metros — Correram: Royal Scotch (D. Ferreira), Stromboli (Waldemar), Marialva (F. Barroso) e Atlas (D. Suarez).

Venceu Royal Scotch, em 2º Atlas e em 3º Marialva.

Tempo, 103".
Poules, 35$600; duplas, 53$900.
Movimento do parco, 17:066$000.

Pulando escapado Royal Scotch, abriu luz sobre os adversarios. Em segundo saiu Atlas e em terceiro Marialva. Esta ordem não se alterou até o final, vencendo Royal Scotch com facilidade e por um corpo de Atlas, que foi segundo por pescoço de Marialva, terceiro.

6º parco — 1.600 metros — Correram: Dagon (E. Rodriguez), Araucania (D. Suarez), Soult (F. Barroso), Pirque (J. Escobar), Goytacaz (D. Ferreira) e Helios (Waldemar).

Venceu Goytacaz, em 2º Araucania e em 3º Helios.

Tempo, 104 2/5".
Poule, 68$600; dupla, 47$100.
Movimento do parco, 15:857$000.

7º parco — Venceu Parade (D. Ferreira), em 2º Sultão (Le Mener) e em 3º Pontet Canet (Suarez).

Tempo, 132 3/5".
Poules, 37$; duplas, 63$500.
Movimento do parco, 18:483$000.

FOOTBALL

INFANTIL

Botafogo versus America

Antes do jogo internacional realisou-se o encontro entre os primeiros teams infantis dos clubs acima. A luta, que durou quarenta minutos, pois os half-times eram de vinte, terminou com este resultado:

Botafogo — 1.
America — 6.

Como cães!

Dous infelizes morrem ao abandono

Era um antigo conhecido nos suburbios aquelle preto, moço ainda, mas alquebrado, que esmolava de casa em casa. Chamavam-n'o o "Pobre". Era só.

Ha dias o "Pobre" desappareceu. Hoje, num canto escuso da rua Anna Guimarães, na estação do Rocha, encontraram o "Pobre" de bruços. Parecia dormir. Chamaram-n'o. Foi então que viram estar o infeliz já morto, inteiriçado. A policia do 18º districto fez remover o cadaver, sem mais exame, para o necroterio. Nesse estabelecimento, o Dr. Bandeira de Gouvêa suspeitou tratar-se de um varioloso, assim dando o seu obito. No entanto, a policia pede a autopsia no cadaver. Ficam assim os funccionarios do necroterio da policia sujeitos ao mal, e o cadaver talvez fique até amanhã, infeccionando as ruas visinhas.

Outro cadaver foi recolhido ao necroterio, tambem de um infeliz, de cor preta, velho já, que perambulava pelas ruas da Villa Ruy Barbosa. Ninguem lhe sabe o nome. Foi encontrado morto na travessa Chiquita, naquella villa, sendo o cadaver removido para o necroterio pela policia do 12º districto. Morreu victima do alcool. Alcoolismo chronico, foi o attestado de obito.

O marechal Sampaio não morreu

S. S. "ainda não recebeu ordem de marcha para o outro mundo"

O major Aristides Sampaio, cunhado do marechal Cesar Sampaio, ao ler hontem a noticia do fallecimento deste official, telegraphou para Porto Alegre á familia, apresentando-lhe pezames.

Pois hoje, com enorme surpresa, o commandante Aristides Sampaio recebeu o seguinte telegramma, exped... gre ás 9.50 pelo pro... Sampaio:

"... noticia da mi... ... Ainda ...

A embaixada uruguaya em S. Paulo

O baile de hontem — A partida para Guarujá

S. PAULO, 31 (A. A.) — O baile de hontem, no palacio dos Campos Elyseos, offerecido á embaixada uruguaya pelo Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, terminou hoje cerca das 6 horas, ainda em meio de grande animação. Dansou-se bastante durante toda a noite, não havendo uma unica nota discrepante em todo o lindo conjunto. Os membros da embaixada mostram-se verdadeiramente encantados com a festa.

S. PAULO, 31 (A. A.) — A embaixada uruguaya e sua comitiva seguiram hoje, ás 11 horas, para o Guarujá, onde se realisará, no Hotel de la Plage, o grande baile que lhes offerece a Brasil Railway. Amanhã o senador Rodriguez, suas filhas e esposa e Mme. Alberto Herrera embarcarão em Santos, pelo paquete "Hollandia", com destino a Montevidéo, seguindo os outros membros da embaixada por terra, devendo embarcar pela Sorocabana.

Uma scena revoltante

E' um caso revoltante. Um bruto, Francisco Pereira Pinto Neves, empregado em uma cocheira á rua S. Leopoldo n. 159, distrahindo uma pequenina de quatro annos, tentava maltratal-a. Alguem, porém, o surprehendeu, dando alarma. Immediatamente accorreram outras pessoas e o perverso foi preso. A indignação apoderou-se, porém, dos populares, e em breve ouviu-se o sinistro — lyncha! A este tempo, felizmente, passava de ronda o commissario Arides, do 9º districto, que tornou effectiva a prisão, defendendo o criminoso dos ataques da multidão.

Na delegacia foi elle autuado em flagrante.

Um movimento anarchista?

A policia prende e apprehende os manifestos para um grande comicio

A policia teve denuncia, hoje, de que um grupo anarchista distribuia pamphletos violentos, convocando para um comicio, amanhã, em que talvez surgissem perturbações da ordem, que, ha tempos, já vêm constando no governo sob muito sigillo. Foram feitas á tarde algumas prisões e apprehendido grande numero dos pamphletos em questão.

Dizem elles: "1917. Palavras de Anno Novo. Os anarchistas aos homens de boa vontade."

Fazem em seguida algumas considerações philosophicas e dizem:

"Somos anarchistas e julgamos que só uma transformação libertaria, só uma reorganisação sobre principios anarchicos poderá assegurar a todos e a cada um o bem estar possivel a que todos e cada um têm direito.

Numa sociedade anarchica, em que os interesses communs serão dirigidos pela propria communidade; numa sociedade baseada fora do principio da autoridade temporal e espiritual e fora do principio da monopolisação da propriedade; numa sociedade em que a terra, as minas, as officinas, as materias primas, os instrumentos de trabalho, as cousas moveis e immoveis de utilidade collectiva, as riquezas communs, numa palavra, forem, de direito e de facto, propriedade de todos e forem directamente administradas pela collectividade, pelos proprios interessados na sua conservação e no seu progressivo desenvolvimento; numa sociedade em que o trabalho de producção e de consumo for regulado equitativamente, segundo as capacidades e as necessidades de cada um; numa sociedade assim constituida, não se dará, estamos certos de que não se dará o doloroso desequilibrio de aspirações e realidades, nem se produzirá a clamorosa iniquidade da fartura desmedida e esbanjadora de alguns privilegiados ao lado da miseria maior ou menor e sempre cruel da grande maioria.

Ora, esta sociedade, organisada sobre taes bases, é a sociedade anarchica e communista que nós prégamos, defendemos e trabalhamos por implantar entre os homens.

Anno novo! Que seja este de 1917, que encontra a humanidade suspensa ao espectaculo sinistro da carnificina guerreira, da maior chacina de povos que a historia já registou — que seja este anno novo o marco duma nova era de consciencias e de vontades, a se abrirem ás mais altas aspirações e a se impulsionarem ás mais fecundas realisações de liberdade e de justiça!."

E termina assim o impresso:

"A este proposito convidamos os homens de boa vontade, de todas as categorias, classes e posições, civis e militares, para o comicio que realisaremos no dia 1º do anno, no largo de S. Francisco, ás 16 horas. — Grupo Anarchista Renovação."

O conhecido propagandista João Apostolo victima de uma congestão cerebral

BARRA MANSA (Estado do Rio), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, ás 1. horas, quando jantavam, no hotel Ferreira os hospedes desse estabelecimento, o Sr. João Apostolo, inventor do moderno sabonete electrico "Paraqué", foi acommettido de uma congestão cerebral, sendo seu estado melindrosissimo.

O Tiro do Commercio

A linha de tiro constituida por socios da União dos Empregados no Commercio realisará amanhã, ás . horas, exercicio de tiro ao alvo.

A Alfandega teve um dia de movimento

A Alfandega, como antecipámos hontem, abriu hoje e teve intenso movimento, funccionando até ás 17 horas.

O seu movimento constou principalmente de pagamentos de direitos e retirada de mercadorias, pois com a nova lei orçamentaria, ha um augmento de 15 % na quota ouro.

Da barca "Guanabara" ao mar

Thomaz Normann Wodel, de nacionalidade ingleza, com 28 annos de edade, solteiro e residente á rua Paulo Alves, no Canto do Rio, quando viajava na barca "Guanabara", que havia saido de Nictheroy para esta capital ás 16 horas, tentou pôr termo á existencia, atirando-se ao mar.

Thomaz foi salvo pela guarnição da barca e apresentado á policia maritima, que em seu auxilio chamou a Assistencia Municipal.

COMMUNICADOS

Typho, Uremia, Infecções intestinaes e do apparelho urinario evitam se usando Uroformina, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março, 17.

9, Largo da Carioca, 9

(Junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações. Capas para mobilia, 9 peças 60$000 Oleados de 0,60 e 0,70, metro 3$500 e 4$...

Rua Assembléa, 115-11...

CASA HEIM

Para as festas do Anno Bom e Reis recebemos encommendas para qualquer preparado de carnes, aves, peixe, como: galantinas de perú, de gallinha, foie-gras, etc.; ganso e frango em geléa, perús recheados com truffas, mayonnaise de peixe e lagosta charcuterias frescas todos os dias; fiambres preparados, conservas nacionaes e estrangeiras, bolos e pães de Natal, vinhos, licores, champagne, massas; restaurant a la Carte — jantares das 6 ás 9.

Cada cliente nosso é um propagandista certo da superioridade dos nossos moveis e tapeçarias.

LEANDRO ... TINS & C.
...-41 ... 161

MUTILADA

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Casa matriz, rua Ouvidor 151 — Filiaes Ouvidor 181; Quitanda, 79, Primeiro de Março, 53, L. Estacio de Sá, 89; General Camara, 263. — S. Paulo: rua Quinze de Novembro, 50.

ASSYRIO

Reunião do mundo elegante
DINER CONCERT
PRIX 5$000

Dr. Constancio dos Santos Pontual

Dr. Pedro Pires Pontual, esposa e filhos, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, esposa e filhos, Alberto Lopes Machado, esposa e filhos communicam ás pessoas de sua amisade que, para o descanso eterno de seu querido tio DR. CONSTANCIO DOS SANTOS PONTUAL, fallecido em Recife, mandam celebrar uma missa na terça-feira, 2 de janeiro proximo futuro, ás 9 1|2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa.

D. Maria Cotta de Medeiros

O Dr. Luiz Figueiredo de Medeiros e filha, D. Rosa de Souza Cotta e filhos marechal Luiz Antonio de Medeiros, filhos, genro e noras convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada MARIA COTTA DE MEDEIROS, no dia 2 de janeiro proximo, ás 9 1|2, na egreja da Cruz dos Militares.

Virginia E. Soares Sampaio

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Laurinda S. Sampaio de Oliveira e Antonio Marques de Oliveira mandam celebrar uma missa por alma de sua inesquecivel mãe e sogra VIRGINIA E. SOARES SAMPAIO, terça-feira, 2 de janeiro de 1917, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto.

Falleceu hontem em Juiz de Fóra D. Francisca Guerrero Corrêa, esposa do Sr. Manoel Corrêa Pinto e filha do Sr. Estevão Guerrero e D. Dolores Gil Guerrero.

Instituto Electrotechnico e Mecanico de Itajubá

O Congresso Nacional acaba de approvar uma emenda ao orçamento do Interior reconhecendo os diplomas conferidos pelo Instituto Electrotechnico e Mecanico, de Itajubá.

Por esse motivo reina naquella cidade mineira intenso regosijo.

Em junho do anno proximo sairá a primeira turma de engenheiros electricistas aptos para os trabalhos da vida pratica.

Na primeira quinzena de fevereiro realisar-se-ão os exames de admissão e de segunda época, havendo já grande numero de candidatos que disputam logares.

Varios alumnos habilitaram-se no Gymnasio de Itajubá, para matricula no Electrotechnico e para os exames vestibulares nas outras escolas superiores da Republica, attingindo a 84,16 °|° a percentagem das approvações feitas pelas bancas examinadoras nomeadas pelo Conselho Superior do Ensino, o que põe em destaque a efficacia do ensino ministrado no Gymnasio de Itajubá, que já gosa, aliás, de merecido conceito.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

BOAS FESTAS

Recebemos ainda os seguintes cumprimentos de boas festas:

Caixa de Soccorros I. dos Empregados do Movimento da E. F. Central do Brasil, Luiz Monfils, Adelina Agostinelli, American Bank N. Company, Domingos Joaquim da Silva & C., conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Waldemar Gomes Pereira, Viuva Silveira & Filho, Tobias P. Antonio, directoria da Companhia Edificadora, Gonçalves & Esteves, Companhia Nacional dos Armazens Geraes, pessoal da Imprensa Naval, Companhia de Fiação e Tecidos São Felix, casa Pacheco Moreira, Tuna Club Commercial, Antonio Zerlottini, de Juiz de Fóra, commandante e officiaes da Brigada Policial, Delegacion de la Cruz Roja Española en el Brasil, Manoel S. Pontes Filho, de Tres Ilhas; Moysés Pinto, M. C. Muller, Club de Regatas Vasco da Gama, João Barbosa e senhora, Ribeiro & Moreira, Eugenio Caubit, casa Parisiense, J. J. Marinho, A. Cintra, Julio H. Carmo e filhos, administração do C. B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, inferiores do 1º batalhão de artilharia, commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros, Annibal dos Santos Aguiar, Pedro A. Souza, Sra. Emma Pola, Ch. Lorilleux & C., Severiano Augusto Pereira, João C. da Silva Pinto e senhora, Arlindo Leoni, J. A. Sardinha, Smart Athletic Club, Bromberg & C., praticantes de piloto do navio-escola "Wenceslão Braz".

Para se ter — Um anno economico comprar no «AO POLO NORTE» generos nutrientes.
Rua do Cattete n. 191. Telephone 5991, Central.

Pela terminação do anno

Foi cantada, ás 11 1|2 horas, na Cathedral, solemne "Te-Deum" pela terminação do anno de 1916. Officiou monsenhor Ferreira dos Santos, vigario geral do arcebispado. No côro a egreja fez-se ouvir a Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do conego Alpheu Lopes de Araujo.

Dr. Gustavo Rheingantz — Molestias das creanças. Mudou seu consultorio para Av. Rio Branco, 175. — Tel. 681 Sul.

"Monitor Mercantil"

Muito interessante o numero 54 do "Monitor Mercantil", desta capital, de 30 do corrente, cujo summario damos abaixo: O orçamento da Republica para 1917; Panamericanismo; A decadencia da industria do xarque; Escandalos administrativos; Café; A immigração portugueza e a colonisação no interior do Brasil; Correio da Europa; A industria assucareira no Brasil; Os maiores importadores de xarque do Rio de Janeiro; Os maiores exportadores de café do Rio de Janeiro; Os maiores importadores de pinho da praça do Rio d[illegible] Os maiores exportadores de caf[illegible] Fretes contratados [illegible] geladas. [illegible] Notas [illegible]

Um problema de actualidade

Nada justifica a intromissão do Estado na vida intima das casas de penhores

Disse eu no passado artigo(*) que a fiscalisação das casas de penhores é uma reminiscencia do odio ao judeu. Hoje mostrarei que nada justifica a intromissão do Estado na vida intima dos commerciantes e na trama das relações juridicas que constituem a propria essencia do commercio.

Bertagnolli, commentando a legislação adoptada nesta materia pela Italia, aggride francamente esta exorbitancia do poder que o Estado se arroga, mais, aliás, por uma condescendencia tradicional do que por exigencias do bem publico. Commentando a lei italiana de 1859, adduz as seguintes considerações, que reputo judiciosas e inteiramente procedentes.

"O Codigo Penal de 1859 não quiz reproduzir a disposição do codigo de 1839, que punia o emprestimo sobre penhores, feito sem autorisação do Estado. De outro lado, o Codigo Civil e o Codigo do Commercio estabeleceram a liberdade dos juros no mutuo. O art. 64 da sobredita lei teve assim as apparencias de querer paralysar uma reforma de grande importancia social e economica, inaugurada pelos novos codigos. E, de facto, tal disposição apresenta caracteres ainda mais graves, porquanto a faculdade de dar o consentimento para abertura de uma dessas agencias implica naturalmente a faculdade de recusal-a e, assim, de tolher a uma pessoa o meio de ganhar a vida. Não está certamente na esphera de uma lei de policia, de uma lei essencialmente mutavel, abolir os principios estabelecidos em leis organicas, de caracter geral e permanente, e vincular de uma maneira assim patente a liberdade humana em uma das suas manifestações, das mais necessarias e inviolaveis. Isto seria apenas admissivel si se impuzesse ao legislador como uma verdadeira necessidade. Mas ninguem ignora que as operações das casas de emprestimos sobre penhores são, na maxima parte, cousas de pouca monta e que, contra as fraudes e a receptação de cousas furtadas provê sufficientemente o Codigo Penal. Não necessidades de ordem publica ou de segurança, mas simplesmente considerações de utilidade de minima importancia têm suggerido a idéa de licença para abertura dessas casas; de tão tenue importancia é essa exigencia, que, quando não fosse discutivel sob o ponto de vista da legalidade, deveria repellir-se pela mole de trabalhos e aborrecimentos que produz para a propria autoridade".

Mas evidentemente toda essa legislação é inconstitucional, porque uma casa de penhores é um estabelecimento commercial, que não está sujeito, para sua abertura, á licença do Estado.

Leio que á commissão de finanças do Senado foi proposta por um illustre senador (**) a intervenção do Estado para a fixação da taxa de juros e a concessão de faculdade arbitraria ao governo para dar ou negar licença para o funccionamento de uma casa de penhores.

Duas illegalidades monstruosas, duas inconstitucionalidades berrantes.

O art. 72, paragrapho 24 da Constituição *garante* o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.

João Barbalho, commentando essa disposição, assim se manifesta:

"O livre exercicio de qualquer profissão é garantido como manifestação do direito inherente a cada individuo, de, segundo sua propria determinação, applicar e desenvolver suas faculdades naturaes e adquiridas, na pratica de algum mister, officio, trabalho de qualquer genero, á sua escolha, *e independentemente de licença da autoridade*, sendo apenas permittida a acção desta quanto ao que acaso prejudique o bem geral e o direito de terceiros. E assim, consagrado o livre accesso e pratica das profissões, prohibida está a regulamentação dellas, bem como matriculas, registos, *inspecção por agentes do governo* ou corporações prepostas ao exercicio e direcção das mesmas e, em geral, quaesquer medidas de caracter preventivo, salvo as indicadas restricções e que se justificam emquanto indispensaveis para garantir a segurança geral e individual; fóra dahi o Estado fére a justiça e contrariar o desenvolvimento social".

A liberdade individual, diz Esmein nos seus "Elementos de Direito Constitucional", foi admiravelmente definida pela declaração dos direitos do homem e do cidadão, de 1789, art. 4º. "A liberdade consiste em fazer tudo o que não prejudica a outrem; assim, o exercicio dos direitos naturaes de cada homem não tem outros limites sinão os que asseguram aos outros membros da sociedade o goso dos mesmos direitos. Estes limites não podem ser determinados sinão pela lei".

Ella recebeu, porém, um certo numero de applicações especiaes que successivamente deduziu a civilisação, e que constituem outras tantas liberdades individuaes distinctas.

Classificam-se naturalmente em dous grupos. Umas que se referem principalmente aos interesses materiaes do individuo, e são: 1º, a *liberdade individual*, no sentido estricto da palavra, isto é, não sómente o direito de ir e vir livremente, de permanecer no territorio nacional ou delle sair, mas tambem o que os homens do seculo XVIII chamavam a *segurança*, isto é, a garantia contra as detenções, encarceramento e penalidades arbitrarias; 2º, a *propriedade individual;* 3º, a *inviolabilidade do domicilio particular*, consequencia e prolongamento da segurança, entendida neste sentido — que a autoridade publica não póde penetrar nelle sinão nos casos e nas formas determinadas pela lei; 4º, a *liberdade do commercio, do trabalho e da industria*, cujo principio foi sobretudo desenvolvido pelos economistas do XVIII seculo.

Nas declarações dos direitos da Revolução, esta liberdade foi inscripta na de 1793, artigo 17: "Nenhum genero de trabalho, de cultura ou de *commercio*, póde ser vedado á industria dos cidadãos". A Constituição do Anno III collocou-a no numero dos direitos garantidos.

Quando a Assembléa Constituinte proclamou esta liberdade, diz Esmein, ella não fez sinão destruir as antigas instituições que lhe creavam obstaculos, e exigiu apenas, para seu exercicio, algumas *medidas de publicidade*.

A liberdade do trabalho, do commercio e da industria, decorria, como primeira consequencia, da propriedade do homem sobre a sua pessoa, de que partia a theoria de Sieyès. Por isso este lhe deu um logar á parte no seu projecto de Declaração de Direitos. A escola dos physiocratas fazia della egualmente a base de todo seu edificio. A Assembléa Constituinte não a mencionou, é verdade, especialmente na Declaração de 1791, mas fez melhor — estabeleceu-a. Aboliu a organisação restrictiva e autoritaria dos officios e do commercio, como existia nas cidades do antigo regimen, e que debalde Turgot tentou uma vez pôr abaixo. Aboliu as associações de artifices e mercadores, prohibindo que se formassem novas. Proclamou a liberdade do trabalho e *do commercio*, impondo sómente a patente, equivalente a uma declaração.

A liberdade do commercio é, como se vê, um velho dogma, que admira ser negado em pleno seculo XX, sem uma razão superior que dicta essa negação de uma das verdades fundamentaes do regimen livre, que nos assegura a Constituição de 24 de fevereiro.

Astolpho Rezende

(*) Vide A NOITE, de 16 de novembro.
(**) Vide A NOITE, de 20 de novembro.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE BAGÉ

Na thesouraria deste banco, á rua da Alfandega n. 10, pagar-se-ão, a partir de hoje, os juros do 2º semestre de 1916, das apolices da Intend[illegible] Bagé.
RIO DE JA[illegible]

Como o Rio festejará o Anno Novo

Quando A NOITE estiver circulando já encontrará a cidade preparada para receber alegremente o Novo Anno. E porque o anno novo traz sempre grandes esperanças, as manifestações de alegria não terão conta. Na avenida Rio Branco haverá a batalha de confetti promovida pelo "Imparcial", promettendo enorme successo.

Em Santa Thereza outra se realisará, havendo premios para os que mais se distinguirem na pugna da folia.

Pelos clubs, nos Democraticos, Tenentes, Fenianos, Congresso dos Tenentes, Mozart, S. Christovão, Gymnastico Portuguez, Tuna Commercial, Vasco da Gama, Centro Gallego, Fraternidade Latina, Paladinos Brasileiros, Pepinos Carnavalescos, Ameno Resedá, Flor do Abacate, Retiro da America, Democrata-Club, União Brasileira, Recreio dos Artistas, Yayá Formosa, Bloco dos Apaixonados, Estrella da Aurora, Destemidos do Conselheiro, Quem fala de nós tem paixão, e outros, a animação é tambem intensa. A passagem do anno, no momento preciso em que o ponteiro marcador do tempo attingir... ao zero... explosões de enthusiasmo, de alegria, rebentarão por todos os lados. E será assim recebido o Anno Novo.

CINE AVENIDA

Um assombro cinematographico !..

Um film como jamais foi presenciado nos écrans cariocas!

O DINHEIRO

A luta tremenda e odiosa do vil metal contra o proletariado opprimido

Um thema altamente philosophico, desenrolado em cinco empolgantes actos, de quadros continuamente tragicos.

Segunda-feira

IDE VEL-O!

O DINHEIRO

D'LUXO NÃO MENTE AO QUE AFFIRMA

NOTA IMPORTANTE — Este film, que custou fabulosa quantia á fabrica editora, pelo seu nababesco luxo, foi prohibido em alguns dos grandes centros industriaes americanos, para evitar manifestações operarias ou perturbações da ordem publica.

Brevemente — **Ruth, a innocente ; O Dragão, O preço da honra** e tantas outras promessas de D'Luxo.

Com o Correio

São diarias as reclamações contra o nosso serviço postal e, no entanto, continúa sempre o mesmo. Ainda hontem, tivemos opportunidade de trazer a publico o desleixo do correio ambulante nos trens da Central do Brasil, em que têm sido encontradas dezenas de cartas abandonadas pelos funccionarios encarregados de sua collecta. As reclamações contra o Correio não impressionam mais... Apezar disso nós nos animamos a dar guarida a uma queixa que nos foi trazida por um representante da casa Murce & C., á rua da Alfandega n. 197, e que nos disse que recebera de Curvello, datada de 23 e com o carimbo de 24 do corrente, uma carta registada que só foi entregue depois de cinco dias de permanencia no Correio Geral. A reclamação dessa victima do nosso serviço postal é de todo procedente porque não se comprehende que uma carta que levou um dia apenas de um ponto distante do Rio cerca de 800 kilometros, só fosse entregue cinco dias depois ao destinatario, residente a dous passos da rua Primeiro de Março.

Terça-feira no ODEON

Um film de actualidade, de successo

MATTO-GROSSO EM REVISTA

isto é, apresentação do Grande Estado, em todos os detalhes de sua vida, quer social, quer politica, quer economica, quer militar.

Um film que interessa a todos brasileiros

Estatistica policial

Movimento policial da delegacia do 3º districto policial, a cargo do escrivão capitão Senna, durante o ultimo trimestre do corrente anno:

Flagrantes: "Jogo dos bichos", 38; vadiagem, 28; furtos, 6; desastres, 7; offensas physicas, 6; inqueritos de defloramento, 6; inqueritos iniciados, 7.

Fianças prestadas, 83.

The Berlitz School of Languages

Ensina FRANCEZ e INGLEZ em poucos mezes pelo afamado methodo BERLITZ, cursos até seis alumnos. Mensalidade vencendo de data a data, 20$000.
Edificio do "JORNAL DO BRASIL"
4º andar — Elevador

A proxima visita a Recife do general Dantas Barreto

RECIFE, 31 (A. A.) — A commissão promotora das festas em homenagem ao general Dantas Barreto na sua proxima chegada a esta capital tem sido recebida fidalgamente por todo o commercio, que se manifesta solidario com a commissão no preito que pretende prestar ao ex-governador do Estado. Uma nota dissonante, entretanto, occorreu da parte do commercio: as firmas Othon & Mendes e J. Pessoa de Queiroz constituiram a excepção, recusando emprestar seus nomes ás manifestações, sendo que a ultima das citadas firmas recebeu grosseiramente a commissão. O facto foi geralmente censurado.

The Western Telegraph Company, Limited

[illegible] têm endereços telegraphicos [illegible] desejarem con[illegible] de 1917 deverão re[illegible] aneiro vindouro, pois [illegible] serão consi[illegible]

Macaco em loja de louça

O que o prefeito arranjou com a reducção dos vencimentos dos professores adjuntos

Serventes analphabetos que ganham mais do que professores

O Conselho Municipal acaba de votar o projecto proposto pelo Dr. Sodré reduzindo os vencimentos dos professores adjuntos primarios á metade. Uma tal reducção, neste momento, applicada a funccionarios de quem se exige um preparo especial, é realmente uma monstruosidade. No seu mal querer contra as normalistas, o Dr. prefeito interino foi tão desordenadamente cruel que ultrapassou os seus habituaes illogismos.

Os adjuntos primarios diplomados ganhavam até agora 2:400$ os de 3ª classe, 3:000$ os de segunda e 3:600$ os de primeira.

A reforma ultima reduziu-os todos a uma classe — de estagiarios — ganhando 1:800$. Não ha, nos quadros municipaes, funccionarios que ganhem menos!

Todos os serventes municipaes percebem 2:180$; serventes que são em grande parte até analphabetos. Os continuos ganham ..... 2:240$, os bedeis de alumnos da Escola Normal 3:000$, os preparadores da Escola Normal 4:200$, os amanuenses 4:800$. No entanto, os adjuntos primarios, de quem se exige todo o curso das escolas primarias e um curso de quatro annos, e muitas dezenas de exames da Escola Normal, ganharão toda vida ..... 1:800$! pois que, para passarem á classe de "professores (cujos vencimentos são apenas eguaes aos dos bedeis de alumnos),terão que entrar ainda em concurso. Os adjuntos que não se quizerem submetter a esse regimen — de fazer um concurso todo o anno até conseguir a promoção — ficarão reduzidos a "estagiarios perpetuos".

Em toda a parte onde existe uma classe de adjuntos estagiarios, e aqui mesmo emquanto os houve, o estagio era apenas de um anno — o periodo necessario para que o normalista adquirisse o tirocinio pratico indispensavel para ser diplomado. Terminado o curso theorico, era o alumno-mestre designado para praticar numa escola modelo, como estagiario, e durante esse periodo de um anno percebia a gratificação de 150$ mensaes. Depois, diplomado, era nomeado adjunto effectivo, com o ordenado de 2:400$. Deste modo, era logico o estagio; e a gratificação concedida a um praticante, que realmente ainda não tinha chegado a professor, era razoavel.

Agora, como a fizeram, a classe dos estagiarios é cerebrina e absurda; simples formula para reduzir á miseria e á fome os futuros mestres diplomados.

Em tempo o Dr. Sodré allegou que — em parte nenhuma do mundo os professores ganham tanto como aqui. Agora podemos garantir a S. Ex.: em parte alguma do mundo se encontram professores ganhando menos que os serventes.

CHARUTOS PAULISTAS
feitos com fumo de Havana, á 500 réis

Requeijão superior — Só a marca TOURO.
Encontrado nas grandes mercearias.

Natal dos velhos

Até a ultima hora a caridade publica ainda se manifesta, offerecendo prendas para a arvore do Natal dos velhos do Asylo S. Luiz. Recebemos mais, hoje, e enviámos para o asylo, o seguinte: de Couto & C., rua Ouvidor 24, uma caixa de batatas; Padaria e Confeitaria Hungria (José P. da Fonseca), travessa S. Francisco de Paula, 30, uma lata de biscoutos Paulistas; Amadeu A. Teixeira, rua 1º de Março n. 23, cinco latas de goiabada; Lopes Fernandes & C., avenida Rio Branco n. 137, 25 latinhas de figos; Macedo Junior & C., rua do Rosario, 84, uma caixa de vinho NN (Macedo); Casa Tupan (L. Ferreira), rua Assembléa, 54, seis latas de caju' em calda; Thomaz da Silva & C., rua do Rosario n. 101, um sacco de farinha e um sacco de feijão; Zenha Ramos & C., rua 1º de Março n. 73, um sacco de feijão; Hermann Kalkuhl & C., rua Buenos Aires, 41, sobrado, um sacco de arroz; Sr. P. Menezes, rua S. Francisco Xavier, 969, um terno de roupa de homem; Martins Filho (Andaluza), 20 pacotes café, 30 latas chocolate; um anonymo, 20 lenços de chita, tres aventaes de chita e [illegible]is gorros, pretos.

CHARUTOS
REGENTE
De Poock—Fracos e saborosos

—PARA PRESENTES—
Gravatas de requintado gosto.
Perfumaria e gravataria MAISON SPORT
53, GONÇALVES DIAS, 53

Vão ser terminadas as obras da villa M. H.

Foram tantas as reclamações feitas pela imprensa relativamente ao abandono da grande quantidade de material da Villa Proletaria Marechal Hermes, que afinal as obras vão continuar.

Ainda ha poucos dias demonstrámos com photographias o estado lastimavel em que se encontrava essa villa. Agora, sabemos, suas obras começarão no dia 4 ou 5 de janeiro proximo, para a canalisação geral de agua, collocação de caixas para esse liquido em todas as casas e conclusão de 333 casas já iniciadas e 72 dependentes de pequenas obras.

Cartões postaes

ULTIMAS NOVIDADES
Casa Esperanza—Avenida Passos, 99

Oleo para lamparina — AROMATOL
Ultima novidade americana!
Mais brilho, mais duração, mais barato!
Encontra-se á venda em todos os armazens.
Depositarios geraes: Costa Pereira Maia & C.
RUA DO ROSARIO, 63

Folhinhas

Agradecemos a remessa das seguintes: Escola Remington, Companhia de Seguros A Equitativa, U. Joncker, Silveira Cardoso & C., Coelho Barbosa & C., Carlos Wehrs, Leiteria Bol, Padaria S. João, Pereira Pinto & C., Papelaria Brasil, João de Carvalho, Companhia Cervejaria Brahma.

CADINHOS — estrangeiros até 80 kilos. — Rua S. Pedro, 92.
Telephone Norte 30.

FRUTAS E FLORES

Enfeitam-se lindas cestas para presente de festas. Preços modicos, pessoal habilitado; acceitam-se encommendas, desde já, na Casa Cintra, antiga Castellões, avenida Rio Branco n. [illegible]08; telep. C. 5.973.

Caixa de Amortisação

Pagam-se nos dias [illegible], 3 e 4 de janeiro p. futuro das 10 ás [illegible] horas, os juros das apolices nominativas aos possuidores da letra A.

Os portadores de [illegible]ulos do emprestimo de 1903 deverão apre[illegible]tar seus coupons para o respectivo paga[illegible]to.

Amanhã, [illegible]ixe ao [illegible] Casa Asse[illegible]

Uma justa reclamação á directoria da A. dos E. no Commercio

Respeito á reclamação que, com o titulo acima, demos em nossa edição de ante-hontem, o Sr. Xavier de Almeida, 1º secretario da A. E. C., nos dirigiu a carta que abaixo publicamos e a que não podemos deixar de fazer o commentario preciso e que é o seguinte: o missivista confunde lamentavelmente o fechamento das portas das casas commerciaes com o exercicio da medicina, da hygiene e mesmo da caridade, para justificar o descanso dominical (e nos feriados, accrescentamos nós) do enfermeiro encarregado dos curativos dos socios da associação, que precisam desses cuidados. Não negamos, aliás, a necessidade desse descanso; o que não comprehendemos (e por isso nos tornámos éco da reclamação) é que naquella aggremiação haja apenas um enfermeiro para attender a dezenas de doentes que ali vão diariamente no goso de um direito que lhes asseguram os estatutos.

Eis a carta do Sr. Xavier de Almeida:

"Sr. redactor da A NOITE — A reclamação feita por intermedio da sympathica A NOITE, no sentido de serem attendidos os Srs. socios nos domingos e dias feriados, em a secção de curativos, é injusta, porquanto, sempre que se faz preciso attender aos doentes nesses dias, a administração providencia e os Srs. socios não ficam sem o necessario tratamento.

Isso, para casos especiaes, em que o tratamento possa soffrer com a interrupção de dous dias. Na maioria dos casos, porém, é necessaria tal medida; e V. S. ha de convir que a Associação, fundada para obter o fechamento das portas nos domingos e que tem lutado contra o carrancismo, conseguindo vencer sempre (ainda hontem, com mais uma victoria, qual a do fechamento das charutarias nos domingos e feriados) tem por dever respeitar o descanso dominical de seus funccionarios, conciliando nos casos excepcionaes.

E' o que temos praticado até aqui e continuaremos procurando bem servir os Srs. socios, no limite do possivel, sem comtudo cercear direitos que propagamos.

Com a maxima consideração, subscrevo-me, De V. S., etc."

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras
Estreitamentos urethraes (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa.—Cura especial e rapida pelo DR. CAETANO JOVINE—Das 9 ás 11 e das 2 ás 5
Largo da Carioca 10, sobrado

O socio Moysés Jorge já foi preso

Moysés Jorge, dizendo-se negociante, comprou a credito á firma Loureiro Guimarães & C. 40 duzias de pares de chinellos, não os pagando, porém.

A firma, lesada assim, apresentou queixa á policia, como noticiámos. O Dr. Leon Roussoulieres, 1º delegado, sciente de que Moysés fugira para S. Paulo, onde vendera a mercadoria, requisitou a sua prisão, que foi effectuada naquelle Estado.

TRINOZ — ERNESTO SOUZA
Dyspepsia. Más digestões. Inappetencia, enxaqueca, palpitações. Figado. Intestinos—
Deposito—Primeiro de Março 14

Navios arribados

Procedentes do Rio da Prata chegaram hoje ao Rio, afim de tomarem carvão, os vapores "Andromachi", grego, e "Alacritá", italiano, que levam carregamento completo de trigo para Marselha e Genova.

1916 -- 1917

Aos nossos prezados amigos as melhores saudações de Boas-Festas e agradecimentos.

ROCHA, COUTO & C.

Em poucas linhas

A' policia do 27º districto queixou-se hoje José Henrique, proprietario de um botequim no largo do Bodegão, em Santa Cruz, de que fôra roubado em quatro jogos de bolas para bilhar, varios queijos e um revólver.

A policia ficou de providenciar.

— Domingos José e André da Silva são companheiros de quarto na Fazenda da Bica, onde moram. Pela manhã de hoje tiveram uma discussão que terminou por André aggredir seu companheiro com um florete. O aggressor evadiu-se e a victima, que recebeu um profundo ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia e recolheu-se após, á sua residencia.

Está aberto inquerito na delegacia do 20º districto.

—Pela policia do 28º districto foi preso o desordeiro Augusto Antonio da Costa.

Guaranesia !
PARA O ESTOMAGO E' INFALLIVEL. UM CALIX A'S REFEIÇOES...

A successão presidencial de Goyaz

O Congresso vae reunir-se extraordinariamente

GOYAZ, 31 (A. A.) — Por decreto de 22 do corrente, foi convocado extraordinariamente o Congresso Legislativo estadual, para 17 de janeiro proximo, afim de tomar medidas referentes á eleição presidencial de 2 de março vindouro. Consta que será prorogado o antigo alistamento eleitoral, por não ter sido effectuado o novo alistamento.

ASTHMA. Cura-se com LUXIODIUM.

E'cos de uma grosseria do semanario "España"

Pelos directores do semanario hespanhol "España Nueva", Srs. Ricardo de Elias e P. Muñoz, foi apresentada hontem na 1ª Vara Criminal queixa-crime contra o periodico "España", por crime de injurias impressas.

Essa querella teve origem no facto de fulão Aoros, pelas columnas deste ultimo semanario, pretender ridicularisar a sociedade carioca, escrevendo a grosseira chronica intitulada "Sonadera sin sonaderos", insolencia que tivemos occasião de commentar. "España Nueva", verdadeiro orgão dos interesses hespanhoes nesta capital, saiu a campo profligando tambem a aggressão estupida do chronista á nossa sociedade, e por isso os seus directores tornaram-se então alvo das maiores injurias por parte do semanario "España".

Chegaram a tal ponto os desaforos dirigidos aos directores de "España Nueva" que estes resolveram recorrer aos nossos tribunaes, que certamente levarão na devida conta a sua queixa.

[illegible]nicure perita — Attende a chamados. Rua do Cattete, 120[illegible]

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 592 rezes, 307 porcos, 45 carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 27 p.; Darish & C., 12 r. e 18 p.; A. Mendes & C., 49 r.; Lima & Filhos, 39 r., 30 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 73 r., 82 p. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 97 r., 88 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 21 r., 15 p. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 50 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 20 r.; F. P. de Oliveira & C., 20 r.; Fernandes & Marcondes, 37 r.; Augusto M. da Motta, 55 r. e 30 c.; Alexandre V. Sobrinho, 25 p.; Sobreira & C., 69 r.

Foram rejeitados: 14 2|4 3|8 r., 8 p. e 9 vitellos.

Foram vendidos: 47 1|4 r. com 9.150 kilos, 4 1|2 p. e 33 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 216 r.; Darish & C., 78; A. Mendes & C., 577; Lima & Filhos, 301; Francisco V. Goulart, 552; C. dos Retalhistas, 213; João Pimenta de Abreu, 58; Oliveira Irmãos & C., 383; Basilio Tavares, 70; Portinho & C., 135; Edgard de Azevedo, 234; Augusto M. da Motta, 263; F. P. de Oliveira & C., 110; Sobreira & C., 110; Jacques Meyer, 126. Total, 3.333.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso.

Vendidos: 529 2|4 1|8 r., 294 1|4 p., 45 c. e 39 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $670 a $720; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$300 a 1$600; vitellos, a $800.

POLO
limpador e polidor universal
EM TODA A PARTE

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se as seguintes: amanhã: D. Rita Neves da Silva Coelho, ás 9, na Cathedral.

Depois de amanhã: D. Ermelinda Gouvêa Martins (Muquinha), ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Virginia E. Soares Sampaio, ás 9, na mesma; Luiz Corrêa, ás 9, na mesma; D. Rita Neves da Silva Coelho, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Lopes, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; Dr. Constancio dos Santos Pontual, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Guilherme José Vicente, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria, filha de Maria Balbina do Nascimento, rua General Bruce n. 107; Luiz, filho de Domenico Castello, rua Maxwell, 416; Manoel da Rosa Faria, Hospital S. Sebastião; Manoel Pereira de Oliveira, necroterio da policia; Virginio de Souza, rua Felippe Camarão n. 8; Hermann, filho de João dos Santos, rua Maxwell n. 408; Edesio, filho de José da Rocha Lins, rua Jeronymo de Lemos n. 28; Margarida, filha de Antonio Biscainho, rua Dr. Campos da Paz n. 69; Aurea, filha de Geraldino Rodrigues Alves, rua Ernesto de Souza n. 38; Maria Gonçalves, Santa Casa de Misericordia; Feliciano Ferreira Maia, idem; Nelson, filho de Osorio [illegible] dos Santos, rua Frei Caneca n. 515, casa VI; Jayme, filho de Emygdio Amorim Gomes, rua Barão de S. Felix n. 132; Maria da Conceição Dião, rua Barão do Bom Retiro, 36; Joaquim da Cruz Paiva, rua Fonseca Telles n. 43; Irene, filha de Anna Lopes Carvalheira, rua da Gamboa n. 6.

—No cemiterio de S. João Baptista: Walter Machado de Castro, Casa de Saude do Dr. Eiras; Chrispim, filho de Antonio José Caldas, praia Vermelha, s|n.; Luiza Corrêa dos Santos, casa de saude S. Sebastião; Deolinda Ferreira, ladeira do Seminario n. 87; Doralice, filha de Clotilde dos Santos Azevedo, rua Guanabara n. 23; Maria Alice, filha de José Lopes, rua Evaristo da Veiga n. 83-A; Marietta Costa, rua D. Luiza n. 71; Alfredo Julio de Carvalho, Beneficencia Portugueza; Maria José Sant'Anna, rua Marquez de Abrantes n. 152.

—No cemiterio da Penitencia: Francisco Medeiros do Rego, Hospital da Penitencia.

—Foi á Luiz XV o funeral realisado hoje, do conhecido industrial nesta cidade Sr. Paulo de Oliveira Passos, filho do finado prefeito municipal Dr. Francisco Pereira Passos.

O cortejo funebre saiu da rua das Laranjeiras n. 251, para a necropole de S. João Baptista, tendo sido feita a inhumação em carneiro perpetuo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: a innocente Clelia, filha de Francisco José Nemitz, saindo o pequeno feretro, ás 9 horas, da rua Pereira de Almeida n. 24.

—No cemiterio de S. João Baptista: a menor Natividade, filha de Luiz Ferreira da Silva, saindo o enterro tambem ás 9 horas, da rua Ruy Barbosa n. 165, e D. Senhorinha da Silveira Menezes de Bustamante, esposa do Dr. Adriano Bustamante, saindo o ataude ás 11 horas, da rua Alice n. 66, Laranjeiras.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

O "San Hilario" chegou

A's 13 horas transpoz a barra o vapor inglez "San Hilario", da Companhia Anglo-Mexicana, o qual vem com avarias nas machinas e vae entrar para o dique "Affonso Penna". O "San Hilario", que era esperado desde segunda-feira, procedente dos portos do Pacifico, levou cerca de tres horas da barra ao ancoradouro.

BANHOS DE MAR

Costumes americanos, camisas, calções, novos modelos — "Casa Sportman".
R. Ourives, 25 — Avenida, 52

Passando dinheiro falso

Hoje, ás 13 horas, Joaquim Teixeira da Fonseca, portuguez, entrou no botequim da rua da Constituição n. 21, esquina da rua Tobias Barreto, e, depois de fazer uma despesa de 100 réis deu para pagal-a uma nota de 10$. Desconfiando da authenticidade da cedula, o gerente do estabelecimento, José Fonseca, fez prender Joaquim Teixeira e leval-o para o 4º districto. Ahi foi constatada a falsidade da nota, e depuzeram como testemunhas João Pacheco de Medeiros Junior, residente á rua de S. Jorge n. 51, 2º andar; João Pereira de Azevedo, morador á rua dos Invalidos n. 34, e o gerente do botequim, José Fonseca.

Joaquim Teixeira da Fonseca acha-se detido para averiguações.

ELEVADORES «BRASIL»

149, Rua da Saude, 149
U. JONCKER

Aproveitando a opportunidade da entrada de anno deseja boas-festas e agradece a todos os seus clientes e amigos a confiança e os favores que lhe têm dispensado, [illegible] do que, esforçando-se para sempre melhor servir, continuará a merecer a ho[illegible]ncias.

MUTILADA

Festas do Natal, Anno Bom e Reis

Vinho Lacrima Cristi de Contsantino de Almeida, vinho Elixir Quinta das Freiras, Vesuvio da Ferreirinha, Moscatel Sanchus Royal, Serradaires Branco e Tinto, Champagne Pommery, Veuve Clicquot, Heidasick e Assis Brasil, Champagnes Pommery Veuve.

Coelho, Martins & Comp.
IMPORTADORES

21 E 25 RUA URUGUAYANA 21 E 25

185 E 139
RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

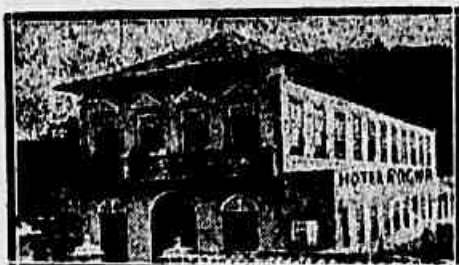
M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de **electricidade e electro-cirurgicos**, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 179

— Proximo ao largo do Capim —

HOTEL ROCHA

Paty... nha A... tral. Cli... 600 nivel... D... lôer... p...
ranistas. Banhos quentes e frios, cozinha...
PREÇOS—Para uma só pessoa, dia... e as Exas. familias gosarão de abatimen... é dirigido pelo proprietario e familia. E... recebe pessoas atacadas por molestias ...
ANTONIO ...

LIMPATUDO

Preparado americano

Especial para limpar metaes, marmores, assoalhos, talheres, apparatos de cozinha, etc., etc.

A' venda em toda a parte

Unicos agentes no Brasil:

Ribeiro Bastos & C.

Rua General Camara, 125

Telephone N. 6046

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
346 — 10ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 13 de janeiro
A's 3 horas da tarde
300 — 37ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A COMPANHIA DO RADIOL

Apresenta seus melhores votos de felicidade para o anno 1917 aos seus freguezes e consumidores do RADIOL. Sempre o melhor e o mais barato dos liquidos para limpar metaes.

Rua Senador Dantas, 79
RIO DE JANEIRO

Syphilis — Luetyl

... adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o ... Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

OLEADOS — PATINS

para cima e para baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras

Football mais artigos para sport

Remette-se, a pedido, o catalogo de 1916

CASA SEGURA

84 — RUA SETE DE SETEMBRO — 84

O ESPECIFICO DA ...EMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %
em todas as mercadorias

Portugal n'America

44, Andradas, 44
Dias de Souza

Armador, estofador e decorador.
Moveis e estofos em todos os estylos.
Tapeçaria — Colchoaria
Conforto, luxo e arte
Telephone Norte 2099

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Gymnasio Federal

Direcção technica do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por habeis professores e instructores da Escola Militar e do Collegio Militar.
Reabertura das aulas a 15 de janeiro. Rua 24 de Maio n. 355. — Telephone 2.350 Villa.

COÇAR! COCAR!

A comichão alliviada immediatamente.

Umas gotas deste liquido calmante e a comichão desapparece como por encanto—Desapparece aquella dor roedora que destroe os nervos. Pode V. S. imaginal-o—a agonia toda passar em um só segundo? A pelle refrescada, calmada e curada.
Umas gotas da nova e grande descoberta Lavol, dar-lhe-á este allivio instantaneo. O restabelecimento começa immediatamente.
Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.
Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.
Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.
GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Agua Phyllis

Embellezamento cutis

Mme. Julia Ca...

Aconselha o uso ... Phyllis n. 2 ás pessoas ... da moças, ... pescoço ... dos, de pa... senhoritas o ... lis n. 1, que ... suda, mas ... vos, espinh... pelle.
Este tratamento, ainda conhecido, é de um effeito ... ravilhoso, sem egual até o unico efficaz, e que não a pelle flacida. Acham-se á venda na ave da Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761 C. — Preço 10$000.

—NA—

CASA STEPHEN

RIO
Largo da Carioca e rua S. José

S. PAULO
Rua Direita 34

Antes de ter comprado o autopiano

Depois de ter comprado o autopiano

Vendas a preços das fabricas, sem lucros de varejistas, a condições para servirem a todos os bolsos

Venham visitar A

Casa Stephen

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 2 de janeiro

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

FRANCEZ

Ensino rapido pela pratica, rua S. JOSÉ n. 55.-Mme. GUION, ou a domicilio dos alumnos.

Pensão estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobilados para casaes e solteiros, casa ajardinada, preços modicos, 8 minutos do centro. Rua D. Carlos I 39. (Antiga Santo Amaro)

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.
N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 1$900 a gramma.
Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

Ouro a 1$950 a gramma

Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes, dentes e dentaduras usadas, aos melhores preços da praça.
Rua Uruguayana, 103
JOALHERIA MARQUES DE OLIVEIRA

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Instrumentos de engenharia, nautica e optica

A casa Rocha, na rua da Assembléa n. 56, adquiriu a officina da casa H. Pazos e dispõe de pessoal habilitado para concertos com a maxima precisão, e bem assim tem sortimento de instrumentos scientificos, oculos e pince-nez.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Nova Friburgo

Traspassa-se um bar bem montado, com bilhares, fazendo bom negocio, na praça 15 de Novembro, 24, no melhor ponto da cidade. Não se dão informações por carta; quem pretender dirija-se pessoalmente ao proprietario.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. – Primeiro de Março n. 10

MARCA LONTRA

DE R. SINGLEHURST & Co. LTD. LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA" qualidade muito Superior

Cofres e prensas para escriptorio

Vendem-se no unico deposito dos «COFRES NASCIMENTO»

Rua Uruguayana, 143

Esquina da Theophilo Ottoni

-Desenho-

Francez, diplomado nas Bellas Artes, dá lições de desenho industrial e de ornato. Mr. Martin, rua da Quitanda 27.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

INGLEZ E STENOGRAPHY

MR. STUART WILLIAMS
Professor de inglez. Rua Sachet, 11. Telephone 3.998 Central. Dactylographia Me...

FESTAS

Leques finos para presentes. Bolsas, carteiras, meias de seda, artigos de novidade. Encontram-se na C... ...vanellas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: ...
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

MAMONA

Compra-se semente de mamona na fundição e officinas de machinas — Rua da Saude, 152

GUARDA - LIVROS

Acceita escriptas avulsas e todos os trabalhos da sua profissão. Dá as melhores referencias.
Rua S. José n. 81 — Restaurant.

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

...GUAYANA, 39 (1º ANDAR)

... de 15 horas em deante

Sala de jantar

Soberba mobilia, composta de 16 peças, toda em peroba e crystaes, cadeiras com encosto de couro; vende-se por preço de occasião. Andradas, 44

Francez e inglez

Lições de francez inglez por senhora franceza e ingleza diplomadas.
RUA DA QUITANDA N. 27

Cachorrinha

Da rua N. S. de Copacabana 710 desappareceu uma, muito pequena, branca, felpuda, tendo uma das patas dianteiras mais curta e um pequeno defeito na extremidade da cauda. Attende pelo nome de Neige. Será gratificada generosamente a pessoa que a levar ou der informações na rua acima.

...nema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

CASINO THEATRO PHENIX

ULTIMOS ESPECTACULOS (NESTE THEATRO) da Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE
A's 7 3/4—A's 9 3/4—Comedia

Gaiato de Lisboa

ASSYRIO

Domingo, 31 de dezembro de ...
A's 11 horas da noite

" REVEILLON-T...

Que festa, que delirio vae ser, como é do tom, o Restaurant do Assyrio ...

MUTILADA

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. Q. T. — Como fortificante é dos me...s. Os inconvenientes apontados se ve...m principalmente na época do calor. ...mesmo não é em todas as pessoas.

...C. — Trata-se de cousa de responsa...dade: não damos parecer sem exame.

...S. N. I. A. — 1º E' provavel que ainda ...te do diabete. A albumina deve ex...como consequencia dessa molestia. ...specialista de ouvidos. 3º Qualquer me...poderá dar-lhe o remedio em dose de ...com o seu physico.

...R. I. A. — Carbonato de bis... Oleo de ricino, 30 grs.; mis...30 grs. Tomar uma colher... tres vezes por dia.

... — Não ha de que.

...reciso saber, si não soffre ...a do sangue.

...) — E' manifestação do ...to das glandulas de se...

... (S. João d'El-Rey) —

... —1º Fricções de ma...hlimado á 1:1.000; 2º ...tros de Vigo; 3º De ...ico desta pomada: ...4 grs.; Vaselina, 10 ...esia, Oxydo de zin...

Não ha de que.

— Naphtol campho... 2 grs. Applique ...mento sobre o defeito im...o, tres vezes por dia.

M. de W. — Não é caso para jornal.

O. R. A. L. I. A. — Não ha de que.

R. I. S. — Appareça para conversar, ...s circumstancias aconselhadas pelo Dr. ...lvio Muniz aqui; agora não temos tem... A substituição do orgão de que fala é ...ssivel; impossivel será, talvez, achar aqui ...cirurgião que lh'a queira fazer.

... H. I. C. A. — Talvez se trate de ver...; intestinaes: observe-o nesse sentido.

... M. S. — Si esse diagnostico estiver ...to, certa será tambem a cura. E' preciso ...ame.

E. S. P. E. R. A. — Exame.

L. O. P. E. S. T. — Dê a essa menina ... deitar-se: X gottas, (em um pouco de ...gua), de: Tintura de noz vomica, dita de ...uina, dita de rhus aromatico, ãã 3 grs.

S. H. T. U. — Não ha de que.

N. A. U. T. I. L. I. U. S. — Não ha de que.

W. A. T. S. O. N. — Leval-a á um especialista de ouvidos. O perigo maior é a possibilidade de uma meningite; por isso não se deve descuidar.

S. E. B. A. T. — Uso externo: Ether sulfurico, 30 grs.; Acido acetico crystalisado, Chloral hydratado, ãã 1 gr. Em fricções todas as noites sobre essas "placas".

M. A. R. T. I. N. S. — Uso externo: ...lorato de potassio, Acido borico, ãã 5 grs.; Agua distillada, 150 grs. Applicar tres ve...por dia.

A. R. I. C. A. S. — Não ha trata...directo. Deve tonifical-a: uma série ...ecções de arseniato de ferro soluvel; ...o de Scott, (si a tolerar); dormir um ...após as refeições, etc., etc.

E. — Os inconvenientes são multi...le difficil explicação aqui.

A. L. E. A. — 1º O beneficio é ...do; 2º Não nos occupâmos de dro...ou menos charlatanescas, apregoa... A causa que produz a ... um caso particular da lei ...a influencia do clima. ...nia: depende do estado ... Não se tem folhas for...

...O. N. — Hypothenina: ...ecções hypodermicas.

...Não ha de que.

... — A sua carta é muito

U. T. I. L. — Uso externo: Pilocar... 1 gr.; Decocto de jaborandi, Alcool á ãã 100 grs.; Tintura de meloe, dita de ...catoria, ãã 10 grs.; Acido salicylico, 3 ...: Essencia de violetas, 50 grs. A manei...de applicar é a mesma que a outra.

S. A. R. D. A. — E' impossivel tratar aqui ...se assumpto...

H. A. — São symptomas de envenenamen... Passados o primeiro e o segundo perio...dos, para combater esse estado, injecções hypodermicas de sôro physiologico.

H. R. (Militar) — E' caso para exame. Não haverá ahi um medico militar?

N. H. A. N. H. A. S. — Rim ou coração. Não é caso para receitar-se pelo jornal.

S. P. O. R. A. T. R. I. C. O. — E' caso para exame.

M. L. P. — Syphilis ou diabetes: mais provavel a segunda hypothese do que a primeira.

J. X. S. — Só após meticuloso exame é que se poderá dizer alguma cousa, com direito a errar, como todos os outros medicos que já o examinaram.

M. I. L. I. T. — Não ha de que.

M. O. R. E. N. A. — Não ha de que.

C. A. R. M. O. — Uso externo: Ammonia caustica, Glycerina ãã 7,5 gr., Tintura de Cantharide 1 gr., Agua de rosas 120 gr.

T. O. R. — Uso externo: Oxydo de zinco, Oleo de amendoas doces, Ceroto branco, ãã 20 gr., Balsamo do Perú XX gottas, Orthoformio 10 gr.

P. P. M. — Nada aconselhamos no seu caso, sem exame.

B. A. H. I. A. 2ª — Applique na parte doente (cuidadosamente): Succo de nastrutium officinale 60 gr., Mel de abelhas 50 grammas.

C. A. R. T. E. I. R. O. — Vide resposta a T. O. R.

A. N. G. E. — Et que voulez-vous qu'on vous fasse? Ce n'est pas notre faute á nous, d'illeurs...

Z. O. L. A. — E' preciso exame. Póde tratar-se de cousa bem diversa da que o senhor pensa, por esse unico symptoma.

...R. ' N. A. P. E'. — Ah! ...

ha medico), ahi vae a operação... simulada: Quando sentir a parte superior e central da "fruta" menos dura sob os dedos: esta madura. Então não tendo outro desinfectante lave bem com agua e sabão as mãos e o campo operatorio e passe um pouco de tintura de iodo. Não a tendo: agua quente ou um ferro quente. As mãos passe-as rapidamente sobre a chamma. Depois deve flambar no fogo a faca ou punhal, que servirá de bisturi. Feito isso segure-o entre o indice e o pollegar a um centimetro e meio da ponta, como para marcar a quantidade da lamina que deve penetrar nas carnes. Nesse momento, resoluto, com golpe secco, rapido, violento, "enterre" a faca no "bubão", de cima para baixo e um pouco para fóra. A faca deve incisar o tumor na sua parte central, cortando-o de lado a lado, com um plano meridiano. Basta um unico golpe. Deixar sair o puz e depois um pouco de gaze, um lenço ou um pedaço de camisa, bem fervidos, algodão (si houver) ou um trapo fervido para absorver a humidade da drenagem e por cima atadura: "Bonne chance"! Muito cuidado porque nessa região se acha a arteria femural, cuja lesão, ahi, equivaleria a morte certa!

Dr. NICOLAO CIANCIO

NOTA — Ficaram, infelizmente, ainda muitas cartas sem resposta. Algumas dellas, porém, não serão respondidas porque não obedecem ás normas deste consultorio. Ha umas cinco assignadas por extenso, em vez de ser com as iniciaes só.

— PARISIENSE —

Explosão de uma mina submarina
Uma das scenas empolgantes da peça de amanhã

AMANHÃ

Antes da noiva, a Patria!
Luta titanica após a destruição de um navio! Scena violenta da peça de amanhã

O piloto das minas submarinas

Drama de arrojada movimentação scenica, repleto de lances temerarios de verdadeiros surtos heroicos!

A scena da explosão da mina submarina é perfeitamente visivel!

Interpretação dos melhores artistas da fabrica SWENSKA

MLLE. WALQUIRE BRADGE Sustenta em pleno mar revolto uma luta commovedora!

A BORDO DO CRUZADOR INIMIGO

DO PROGRAMMA VARIADISSIMO
constarão ainda os seguintes films esmeradamente seleccionados para auspicioso inicio do 1917:

CALMAR FILM NATURAL

Horario para as matinées	Mensagem perdida	Horario para as soirées
1 hora - 1,35 - 2,10 - 2,45 - 3,20 - 3,55 - 4,30 5,05 - 5,40 - 6,15	Melodrama de Selig **Amavel inquilina** Comedia gargalhante em 2 actos	6,50 - 7,25 - 8 horas 8,35 - 8,10 - 9,45 10,20

Lêde a descripção no "Jornal do Commercio" de amanhã

IMPRENSA BAHIANA

O "Jornal de Noticias" suspende sua circulação

S. SALVADOR, 31 (A. A.) — O "Jornal de Noticias" publicou uma nota declarando que a empresa proprietaria do mesmo jornal, o transferira, por venda, realisada hontem, ao Dr. Simões Filho, que já tem organisada uma sociedade anonyma para dar-lhe maior desenvolvimento. O "Jornal de Noticias" suspendeu hontem a sua publicação, devendo resurgir na segunda quinzena de janeiro proximo.

Copias a machina

☞ Malvyna Lyrio de Araujo e Bellinia Araujo communicam aos seus freguezes e amigos que mudaram, provisoriamente, seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 65, entrada pela rua do Carmo, 70.

Casa-se o presidente de Goyaz

GOYAZ, 31 (A. A.) — Casou-se hontem, religiosamente, o presidente do Estado.

ANNO BOM E REIS

☞ A Casa Cintra, antiga Confeitaria Castellões — 108, avenida Rio Branco n. 108 — recebeu grande sortimento de bonbons finos e artigos de fantasia, proprios para presentes. Teleph. C. 5.973.

Epilepsia — Tratamento e CURA. Dr. Paulo da Cunha. Benito Lisbôa, 31. — 9 ás 12. Rua da Constituição, 45 — 2 ás 4.

... da Fraternidade Universal

...vida pelas Lojas Theosophicas Perse... Pythagoras, realisa-se amanhã, 1 de ... sessão commemorativa á Fraterni...ana. A sessão será aberta ás 20 ho... a Real Grandeza n. 142 e a entrada ... o publico.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

As variedades, no Trianon

Toda gente que frequenta theatros esperava com anciedade a inauguração do Trianon, sob novo genero de diversões. A estréa deu-se hontem e o elegante theatrinho da Avenida, remodelado, melhorado, apanhou duas colossaes enchentes. Infelizmente, a expectativa foi lograda: os espectaculos não estiveram bons e a platéa manifestou o seu desagrado de maneira clara e precisa. Os numeros apresentados foram máos, alguns conhecidissimos do publico, o que aliás era de prever, por ser nesta occasião, em que os artistas de valor não se abalançam a uma "tournée", difficil obter-se cousa que valha para o genero de diversões que o Trianon se propõe explorar. Variedades devem ser "variadas" e variar não é cousa facil, sinão quando se conta com um numero grande de artistas, cada qual no seu genero. Ora, a empresa do Trianon só conseguiu uma meia duzia de cançonetistas, magicos e acrobatas, já todos nossos conhecidos. Assim, a inauguração do novo genero de diversões, no Trianon não foi nada promissora, do que, mesmo estará convencido o seu empresario, deante das manifestações de desagrado do grande publico que ali foi hontem.

A primeira de amanhã no S. José

Hoje dão-se no São José as ultimas representações da burleta "Morro da Favella". Amanhã, a companhia nacional desse theatro representará, pela primeira vez, uma revista nacional, "Ordem e Progresso", de que é autor o Sr. Dr. Avelino de Andrade, e que tem musica da inspirada maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga. A empresa Paschoal Segreto, dado o apreço que lhe suggeriu essa peça, que dizem ser muito interessante e honestamente escripta, porá "Ordem e Progresso" em scena com montagem deslumbrante. No desempenho da revista estrearão todos os artistas que ora obedecem á direcção de Eduardo Vieira.

"Ballo in maschera", no Republica

Já não é preciso dizer que cada "première" da companhia Rotoli & Billoro se assignala por uma enchente no Republica. Foi o que ainda hontem succedeu com o "Ballo in maschera", quatro actos de Verdi, opera bastante conhecida do nosso publico. Os que hontem foram ouvil-a, cantada por Agozzino, Bosetti, Caccioppo, Bergamaschi, Federici, Fiore e Mario Pinheiro, sairam satisfeitos. Não foram poupados applausos aos interpretes e ao maestro De Angelis, que conduziu a sua reduzida orchestra com a maestria de sempre.

NOTICIAS

Companhia do Eden, de Lisboa

Recebemos hoje a visita de Alberto Gorjão, representante e gerente da empresa Teixeira Marques, que nos veiu trazer os seus cumprimentos de boas festas e ao mesmo tempo annunciar que a companhia do Eden, de Lisboa, actualmente em S. Paulo, reapparecerá no dia 22 de janeiro, no Carlos Gomes, com a primeira representação da peça "Avante!", de Avelino de Souza, Carlos Bittencourt e C. Leal.

A opera no Republica

A companhia Rotoli-Billoro cantará esta noite a opera "Andréa Chenier". Para amanhã a apreciada "troupe" italiana promette dous espectaculos no Republica: "matinée" e "soirée".

A récita de Gabriella Montani, no Municipal

Só ao máo tempo de hontem ou á cabula do sumptuoso theatro se pode attribuir a pouca concorrencia que teve o espectaculo em beneficio da conhecida e sempre festejada atriz Gabriella Montani. Os alumnos da Escola Dramatica desempenharam com capricho duas interessantes peças de Coelho Netto e João Barbosa, e os caricaturistas Raul, Calixto e Luiz emprestaram á festa a graça dos seus espirituosos improvisos.

Os bailes no Carlos Gomes

Outro successo conseguiu a empresa Paschoal Segreto com seu baile popular de hontem no Carlos Gomes. Muitos pares e grande animação. As bandas de musica tocavam ininterruptamente maxixes e tangos chorosos. Hoje, como amanhã, haverá novos bailes no Carlos Gomes.

A festa de Salles Ribeiro

Salles Ribeiro faz a 3 do corrente sua festa artistica no Recreio. A companhia Adelina Abranches representará "O gaiato de Lisboa". Sendo o espectaculo completo, Salles Ribeiro organisou outras partes, que darão ao programma enorme attracção. A's galerias e geraes o beneficiado reservou premios em dinheiro, que serão dados em virtude de sorteio.

—— Do maestro Felippe Duarte e da actriz Emma Pola recebemos amaveis cumprimentos, que agradecemos.

—— A companhia Adelina Abranches dá amanhã seus ultimos espectaculos no Phenix. Em "matinée", será representada "A presidente", e á noite, em sessões, "O gaiato de Lisboa" e canções por Aura Abranches.

—— Parte depois de amanhã para S. Paulo a companhia Alexandre Azevedo.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Andréa Chenier"; Recreio, "Minha sogra assentou praça"; São José, "Morro da Favella"; Phenix, "O gaiato de Lisboa"; Trianon, variado.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 32. — Telephone 6112

22.000 pessoas

☞ poderão attestar o grande beneficio que está prestando ao publico desta capital o gabinete para exame de refracção, installado na secção de optica da Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99.

Com o exame verifica-se rigorosamente si o cliente precisa unicamente usar lentes ou si deve submetter-se a um tratamento especial.

Avia-se qualquer receita dos Srs. medicos oculistas com o desconto de 20 % sobre os preços correntes.

HOJE HOJE

2 - GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A'S 8 E A'S 9 3/4

Cantos, Attracções, Novidades artisticas

VER — OS SATANELLAS — VER

na peça cinematographica em acção

O Talisman do Diabo

e todo o colossal e interessante PROGRAMMA

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Camarotes e Frisas, 10$000; Fauteuils e Balcões, 2$000; Promenoir, 1$000

NÃO SE ACCEITAM ENCOMMENDAS PELO TELEPHONE

Amanhã!! Matinée ás 3 horas — **De noite 2 espectaculos**

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Diamante — Fabula.
Dionéa — Jagunço.
Belle Angevine — Miss Linda.
Alida — Trunfo.
Suere — Helios.
Sultão — Insignia.
Cangussú — Estillete.
Waterloo — Joliette.
Azares — Estilhaço, Alegre, Idyl, Velhinha, Stromboli, Argentino, Escopeta e Sicilia.

Football

Carioca versus Villa Isabel

O dia de amanhã foi o designado para o encontro entre esses dous fortes concorrentes da 2ª divisão, empatados em primeiro logar.

E' sobretudo importante esse jogo porque, sendo o seu vencedor o campeão actual, os teams que vão disputal-o são de forças bastante equitativas, o que transforma o encontro em uma pelejada luta.

Consta-nos que será o seguinte o team do Villa Isabel:

Heitor
Rocco — Flores
Plaisant — Calvé — Amaral
Max — Trompowsky — W. Coelho — Tavares — Brandão

EM S. PAULO

Sport-Club Germania

O veterano e querido club que encima estas linhas, em assembléa geral realisada a 21 do corrente, elegeu a sua directoria para o periodo de 1917, que ficou constituida da seguinte fórma: presidente, C. O W. Klaussner (reeleito); vice-presidente, Erwin Hofstetter; 1º secretario, Otto Gronau; 2º secretario, Paul Gerlach; thesoureiro, Eugen Deininger (reeleito); capitão, Franz Friese, e supplente, Hermann Gerhardt (reeleito).

Water-polo

Um desejo absurdo

Ás rodas nauticas têm tambem os seus casos interessantes e de difficil comprehensão.

Por exemplo: ha quem pretenda, presentemente, a annullação do ultimo jogo em que tomou parte o S. Christovão, sómente porque esse club tinha como elemento da sua équipe o nageur Gammaro. O pretexto apresentado era o de ter a Federação, por facto que ainda perdura na memoria dos nossos rowers, verificado o anno passado, suspenso o alludido nageur por um jogo. Até ahi muito bem. Mas quem assentou a idéa da annullação do jogo do S. Christovão esqueceu-se de que o Gammaro não tomou parte, depois da suspensão em nenhum outro jogo da temporada; que figurou no scratch da Federação, por occasião dos concursos aquaticos promovidos pela mesma; que foi vencedor depois disso de varios pareos de natação e que, finalmente, conquistou, em um campeonato, realisado sob o patrimonio da Federação, o primeiro logar.

Gammaro foi suspenso em uma temporada anterior á que nós estamos. Deante de qualquer estatuto ou lei, sua falta está prescripta.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. general Oliveira Valladão, Dr. Dalmo Silva, Dr. Torquato Moreira Junior, D. Orminda de Miranda Rodrigues, Sr. Carlos Porphirio de Andrade Ramos, pagador da E. de F. Central do Brasil.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Pinto Machado, administrador d... Villa Marechal Hermes; Dr. Victorino Ba... sa Romeu, Dr. João Lopes, ex-governador ... Parahyba; Dr. Henrique Morize e prof. ...nio Guimarães.

—Passa hoje o anniversario natalic... senhorita Julia de Frias Villar, fi... Exma. viuva Julia de Frias Villar.

BAPTISADOS

Será levada amanhã á pia bapt... nocente Yará, filhinha do Sr. A... de D. Minelvina Infante Klaes.

O acto terá logar ás 14 horas, na egre... Santo Antonio dos Pobres, ...drinhos o Sr. Avelino Nunes ... Exma. esposa D. Leonidia ...

VIAJANTES

Pelo "Itaquera" partiu ... do Rio Grande do ... Leivas, que nos troux... despedidas.

O REVEILLON DO ASSY...

O Sr. Alfredo Elysiario ... tario do Restaurant Assyri... organisou para hoje um eleg... veillon". A julgar-se pelas an... identicas que ali se têm realisado ... não faltarão os attractivos e o p... tincto que torna essas "soirées" ... ramente "chics". A festa de hoje ... rio, um "reveillon travesti", promette provocar um successo brilhante.

AUDIÇÃO DE MODINHAS

Catullo Cearense organisa para o proxi...mo dia 6 de janeiro, ás 16 horas, no sa... do "Jornal do Commercio", uma audição de modinhas nacionaes. Tomarão parte nessa audição, além de Catullo, que cantará trechos do "O Marroeiro" e o "Passador de gallo", de uma sua nova peça, o barytono Rocha, o baixo Mario Pinheiro e a Exma. Sra. D. Julieta Alegria Farias.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Perante a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e com a presença do Sr. ministro da Justiça, collou grão o Dr. Carlos Alberto Franco.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106, ás 2 horas.

"Illustração Portugueza"

Por intermedio dos seus agentes nesta capital, mais um numero da revista "A Illustração Portugueza", nos veiu á mão. A bem feita revista portugueza vem repleta de bons assumptos, proporcionando agradavel leitura.

3) FOLHETIM

COLUMNA INFERNAL

...mnante romance da actua...e, de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

H

...olutamente, querido!...

...es nada!... Vês-me todo vi... projecto... Não dizes uma ...vez, não te reconheço"! ...mos a ver só ha tris...as horas em que nos ...eno perigo, pode... agra...

Julieta tentava em vão fazel-o calar; punha-lhe a mão sobre a bocca... mas essa mão, como dizia Gérard, estava realmente fria... e Julieta estava como que gelada...

A verdade era que a noticia da expedição projectada, acabara por encher de pavor o coração que adorava "Gérard, mas que se recordava de Monique..." E depois, Julieta se recordava dos termos exactos da conversa ouvida na hospedaria do Cavallo-Branco... Ella não ignorava quem estava encarregada ... receber o imperador, em Vezouze... de ...recebel-o, como amiga!...

Gérard, cada vez mais irritado ...

— Cala-te! disse afinal Julieta, são cousas que não te competem... Não estamos na consciencia dos que realisaram tal feito... e que talvez fosse necessario; lá podemos saber?... A pena de Talião figura em todas as paginas da Biblia... Não te lamentes assim como uma creança e não tortures o teu espirito por um crime de que não és culpado e do qual só são responsaveis os que começaram!... Quanto a mim, si a minha mão treme sobre a tua bocca, foi porque a tua bocca pronunciou palavras sacrilegas... Bem sabes que te adoro e que todas as gottas do meu sangue te pertencem... Mas, dei-te tambem todos os meus pensamentos, toda a minha intelligencia, toda a minha previdencia de mulher... Que não te surprehenda, pois, não ver que me regosijo por uma expedição que considero insensata!

— Insensata, essa expedição! Mas não julgo nenhuma mais simples... Sabes perfeitamente como Vezouze foi construida... conheces a agglomeração de pedras velhas e as construcções relativamente mod... bem não ignoras, como eu, ... cantos e recantos... Sabes ... posso tirar do tal labyrinth...

— Sim, interrompeu Jul... admiravel para ... se é creança...

— Mas é tambem ... picios.

...nha pessoa, um corpo de officiaes que não me abandonam, um estado-maior que vae para onde eu vou, um povo de espiões que impede que quem quer que seja de mim se approxime!! O que fizeste foi valoroso e difficilimo, mas, comprehende-me, querido, o que queres tentar é impossivel! E' uma loucura!! Nessa empreitada encontrarás a tua morte, a minha, e, o que é mais grave, a de teus camaradas!

— Elles affrontam de boa vontade a morte e por menos do que isso!

— Pois bem! Que morram então ... nos do que isso! Será sempre p... cousa, mas, não por essa loucura q... pés nem cabeça! e que, na ver... imaginação!... Gérard, ... sonhaste aprisionar o ... és de um... já não ... do. Dei... Gérar... cada!

MUTILADA